



RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES

2025

Educandário Deus e a Natureza
CNPJ: 03.689.565.0001-16
E-MAIL INSTITUCIONAL: educandario@educandariodn.org.br
TELEFONE: (19) 3875-4288
ENDEREÇO: Rua Pedro Savian nº 139, Jardim Adriana
MUNICÍPIO/UF: Indaiatuba/SP CEP: 13345-610



Rubrica
MFL

Rubrica
JBS

SUMÁRIO

1. Institucional	3
2. Histórico da Organização.....	3
3. Programa Abraçando a Família	5
4. Missão, Visão e Valores.....	7
5. Finalidade Estatutária	8
6. Diretoria Atual	9
7. Patrimônio 2025	10
8. Demonstrativos Financeiros.....	11
8.1 Valores anuais –Receitas 2025	11
8.2 Valores anuais –Despesas 2025	12
9. Práticas de Governança	13
10. Quadro de Recursos Humanos	15
11. Engajamento Social Voluntário	17
12. Reuniões Internas e Externas	17
13. Atuação junto à instâncias de Controle Social e Comissões	17
14. Parcerias Metodológicas e Financeiras.....	18
15. Cenário-Município	19
16. Cenário do Público Atendido.....	20
17. ODS - Objetivos de Desenvolvimento Sustentável	20
18. Dimensão do Trabalho Social – Com usuários	23
19. Dimensão do Trabalho Social – Com Famílias.....	24
20. Dimensão do Trabalho Social – Com Trabalhadores	24
21. Perfil Psicossocial do Público Atendido	26
22. Ofertas	27
22.1 Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos -SCFV	28
22.1.1 Dimensão Social no Território	28
22.1.2 Metodologia Adotada	30
22.1.3 Metas e Resultados	34
22.1.4 Monitoramento e Avaliação	38
22.2 Ações de Promoção da Integração ao Mundo do Trabalho – Programa de Socioaprendizagem	38
22.2.1 Dimensão Social no Território	39
22.2.2 Metodologia Adotada	40
22.2.3 Metas e Resultados	52
22.2.4 Monitoramento e Avaliação	54
22.3 Projeto Girassol.....	55
22.3.1 Dimensão Social no Território	56
22.3.2 Metodologia Adotada	58
22.3.3 Metas e Resultados	60
22.3.4 Monitoramento e Avaliação	64
23. Pesquisa de Egresso	65

Rubrica
MFA

Rubrica
JBS

1. INSTITUCIONAL

O Educandário Deus e a Natureza, no compromisso com os princípios e diretrizes estabelecidos pela Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais, apresenta o Relatório Anual de Atividades referente ao ano de 2025, destacando as ações desenvolvidas ao longo do período, em consonância com as demandas da Política de Assistência Social.

Este documento reflete o esforço contínuo da Organização na execução do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), assim denominado ao longo deste relatório —, do Programa de Socioaprendizagem e das ações do Projeto Girassol, voltadas ao fortalecimento das capacidades individuais e coletivas dos usuários atendidos.

Este documento reflete o esforço contínuo da Organização na execução do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), assim denominado ao longo deste relatório, bem como do Programa de Socioaprendizagem.

Tais iniciativas estiveram voltadas ao fortalecimento das capacidades individuais e coletivas dos usuários, à qualificação dos fluxos intersetoriais e à consolidação da atuação da Organização no âmbito do Sistema Único de Assistência Social.

A trajetória descrita neste relatório evidencia o impacto das atividades do Educandário, que abrangem desde a inclusão digital e a cultura maker até a qualificação profissional voltada à inclusão produtiva, promovendo a autonomia e o protagonismo social dos usuários. Todas as ações são desenvolvidas com foco nos eixos estruturantes do SCFV: “Eu consigo”, “Eu com quem cuida de mim”, “Eu com os outros”, “Eu com a cidade” e “Eu com o futuro”, reafirmando o compromisso institucional com a formação integral dos participantes.

A Organização acredita que seu trabalho, pautado na melhoria contínua e no fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, é essencial para a construção de uma sociedade mais equitativa e solidária. Este relatório ultrapassa a dimensão de prestação de contas, constituindo-se também como instrumento de transparência, avaliação e reflexão sobre o impacto do trabalho conjunto entre Organização, poder público e comunidade.

2. HISTÓRICO DA ORGANIZAÇÃO

A Organização foi fundada em 1992 por um grupo liderado por Antônio Packer, reconhecido filantropo da cidade, com o objetivo de atender adolescentes em situação de vulnerabilidade social. Em terreno cedido pela Prefeitura Municipal, foi construída sua sede própria, inaugurada em 1998.

Ao longo dos anos, a instituição ampliou sua estrutura física e fortaleceu parcerias estratégicas, entre elas com o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI), consolidando sua atuação na formação e qualificação profissional.

Inicialmente voltada ao atendimento de adolescentes de 14 a 17 anos, a Organização ampliou progressivamente seu público, passando a atender também crianças, jovens e suas famílias por meio da oferta de oficinas culturais, ações socioeducativas, capacitação profissional e

Rubrica

MFA

Rubrica

JBS

EDUCANDÁRIO DEUS E A NATUREZA
RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2025

iniciativas de inclusão produtiva. Com o propósito de fortalecer o impacto social e promover o atendimento familiar de forma integral, estruturou o Programa Institucional “Abraçando a Família”, responsável por organizar e integrar as ações desenvolvidas.

Em 2011, alinhou-se à Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais, passando a integrar a Política de Assistência Social por meio do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos -SCFV. Em 2012, iniciou o Programa de Socioaprendizagem como Entidade Formadora.

Atualmente, sua atuação organiza-se da seguinte forma:

- **SCFV:** “Mãos Jovens” (10 a 17 anos) e “Qualificar é Crescer” (18 a 59 anos);
- **Programa Jovem Aprendiz:** adolescentes e jovens de 15 a 22 anos;
- **Projeto Girassol:** fortalecimento de competências socioemocionais, com foco na autonomia, protagonismo social e reconhecimento dos usuários como sujeitos de direitos.

A Organização conta com 2.238,43 m² de área construída, estrutura acessível e funcionamento de segunda a sexta-feira, das 7h30 às 22h.

Em 2023, por meio do CMDCA, expandiu sua atuação ao iniciar o Projeto Girassol, promovendo diálogos sobre valorização da vida em 22 escolas estaduais de Indaiatuba.

Em 2024, firmou parceria com a Fundação Rainer Blickle para a realização de oficinas socioeducativas no Espaço EducMaker.

Em 2025, deu continuidade às ações do SCFV, ampliou o número de adolescentes e aprendizes inseridos no mundo do trabalho por meio do Programa de Socioaprendizagem e prosseguiu com a execução do Projeto Girassol. Destaca-se, ainda, como importante conquista institucional, a obtenção do Selo Doar, que reconhece a qualidade da gestão e o compromisso com a transparência.

Em 2025, o Programa Abraçando a Família apresentou um total de despesas (apuração contábil) no valor de R\$ 5.922.142,80 para execução de suas atividades, beneficiando 21.448 pessoas ao longo do ano. Considerando esse alcance, o custo médio anual por pessoa atendida foi de R\$ 276,11, evidenciando a eficiência na aplicação dos recursos e a amplitude do impacto social promovido.

Ao longo de 27 anos de atuação, atendeu diretamente 53.326 usuários, impactando indiretamente mais de 213.304 pessoas.

3. PROGRAMA ABRAÇANDO A FAMÍLIA

Rubrica
MFA

Rubrica
JBS

EDUCANDÁRIO DEUS E A NATUREZA
RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2025

O Programa “Abraçando a Família” constitui-se como um conjunto organizado e permanente de serviços, projetos e ações articulados entre si, estruturados para alcançar os objetivos institucionais do Educandário Deus e a Natureza. Por meio dele, a Organização integra o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos-SCFV, a Socioaprendizagem, o Projeto Girassol e demais iniciativas socioeducativas, promovendo o desenvolvimento integral de crianças, adolescentes, jovens e suas famílias. O Programa orienta metodologicamente as intervenções realizadas, assegurando unidade conceitual, alinhamento às diretrizes da Política de Assistência Social.

Dentro do Programa Abraçando a Família está descrito a programação a seguir:

Programação – Mãos Jovens

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), voltado à faixa etária de 10 a 17 anos, tem como finalidade promover o desenvolvimento integral dos usuários, fortalecendo vínculos familiares e comunitários, prevenindo situações de risco social e ampliando o acesso a direitos e aprimorando as competências básicas, além da preparação geral para o mundo do trabalho.

A organização metodológica das atividades está estruturada em quatro subeixos formativos:

- **Eu comigo** – Autoconhecimento, identidade, autoestima e desenvolvimento socioemocional;
- **Eu com quem cuida de mim** – Fortalecimento dos vínculos familiares e corresponsabilidade;
- **Eu com os outros** – Convivência comunitária, respeito às diferenças e cultura de paz;
- **Eu com a cidade** – Participação cidadã, pertencimento territorial e acesso a direitos.
- **Eu com o futuro**- O 5º eixo foi instituído pela própria Organização para desenvolver atividades voltadas ao fortalecimento do projeto de vida, ampliando o conhecimento sobre o mundo do trabalho e as estratégias de inserção profissional de forma consciente. Também contempla o estímulo à participação social e à preparação de adolescentes e jovens para os desafios contemporâneos. Seu foco está no desenvolvimento de competências pessoais, sociais e cidadãs, promovendo autonomia, responsabilidade e protagonismo. De forma complementar, as oficinas socioeducativas articulam-se aos demais subeixos e contribuem para a consolidação desse eixo ao promoverem vivências práticas, cooperação e reflexão sobre a convivência comunitária e a inserção profissional. Constituem-se como espaços de aprendizagem e experimentação que fortalecem valores coletivos e a cidadania.

Oficinas Socioeducativas

Rubrica

MFA

Rubrica

JBS

EDUCANDÁRIO DEUS E A NATUREZA
RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2025

- **Cultura e Diversidade com Foco na Língua Inglesa**

Desenvolvimento linguístico articulado à valorização da diversidade cultural, ampliando repertório sociocultural e possibilidades futuras.

- **EducRobotics**

Introdução à robótica educacional, lógica e pensamento computacional, estimulando criatividade, resolução de problemas e trabalho em equipe.

- **Desenvolver Talentos**

Espaço voltado à identificação e potencialização de habilidades individuais, fortalecendo autoestima, expressão e projeto de vida.

- **Inclusão Digital e Tecnologias**

Promoção do letramento digital, uso consciente das tecnologias e ampliação do acesso a ferramentas essenciais para formação e inserção social.

Programação – Qualificar é Crescer

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), voltado à faixa etária de 18 a 59 anos, tem como finalidade contribuir para o desenvolvimento social das usuárias, por meio do fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários, da prevenção de situações de vulnerabilidade e risco social e da ampliação do acesso a direitos. Nesse contexto, promove também a qualificação social para o mundo do trabalho, favorecendo processos de inclusão produtiva e autonomia econômica.

A Programação Qualificar é Crescer integra as ações do SCFV ao articular convivência, formação cidadã e desenvolvimento de competências técnicas e socioemocionais. As oficinas socioeducativas dialogam com os eixos metodológicos do Serviço, fortalecendo especialmente o 5º subeixo – Eu com o Futuro, ao ampliar perspectivas de geração de renda, construção do projeto de vida, protagonismo social e sustentabilidade das trajetórias individuais e familiares. As atividades são desenvolvidas em espaços coletivos de aprendizagem prática e troca de experiências, estimulando:

Oficinas Socioeducativas

- **Inspetor de Qualidade**

Desenvolvimento de noções de controle de qualidade, organização de processos, responsabilidade e atenção a normas técnicas.

- **Eletricista Instalador Predial**

Formação básica em instalações elétricas prediais, segurança no trabalho e práticas fundamentais da área.

Rubrica

MFA

Rubrica

JBS

EDUCANDÁRIO DEUS E A NATUREZA
RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2025

- **Potência Feminina**

Oficina voltada ao fortalecimento da autonomia econômica e da valorização pessoal, contemplando conteúdos de:

- Depilação
- Manicure e Pedicure
- Designer de Sobrancelhas

- **Assistente Administrativo**

Introdução às rotinas administrativas, organização documental, atendimento e uso de ferramentas básicas de escritório.

- **Marketing e Vendas**

Estratégias de comunicação, técnicas de vendas, atendimento ao cliente e noções de empreendedorismo.

Socioaprendizagem

A **Socioaprendizagem** constitui uma estratégia fundamental para a inclusão de adolescentes e jovens, especialmente aqueles em situação de vulnerabilidade social, no mundo do trabalho. Na condição de Entidade Formadora, o Educandário atua como mediador na inserção profissional, fortalecendo vínculos com a família, a escola e a comunidade.

Reconhecida no âmbito da Política Pública de Assistência Social, essa modalidade promove proteção social, qualificação profissional e garantia de direitos para jovens de 14 a 24 anos e pessoas com deficiência, sem limite de idade, articulando-se às demais políticas públicas para assegurar atendimento integral e inclusivo.

Projeto Girassol

Projeto “GIRASSOL”, cujo objetivo, em 2025, foi assessorar as equipes gestoras das 22 escolas estaduais do município, capacitando-as para a promoção do trabalho intersetorial e para a identificação e o enfrentamento de comportamentos inadequados entre adolescentes que indiquem desvalorização da vida. O projeto também contemplou a implementação de ações protetivas voltadas ao desenvolvimento socioemocional dos estudantes, com atuação direta da equipe de psicólogas junto a 100% dos alunos dessas unidades escolares.

4. MISSÃO, VISÃO E VALORES

Missão: Promover a convivência, o fortalecimento de vínculos, a formação a mediação de acesso e integração ao mundo do trabalho, garantindo direitos a pessoas em situação de vulnerabilidade social.

Rubrica

MFA

Rubrica

JBS

EDUCANDÁRIO DEUS E A NATUREZA
RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2025

Visão: Uma sociedade onde todos tenham acesso aos seus direitos e oportunidades de crescimento, com a convivência, fortalecimento de vínculos e integração ao mundo do trabalho como caminhos para o desenvolvimento pessoal e coletivo.

Valores: Ética, Excelência e Transparência.

5. FINALIDADE ESTATUTÁRIA

O Educandário Deus e a Natureza é uma pessoa jurídica de direito privado, constituída como uma associação sem fins econômicos e lucrativos. Trata-se de uma Organização da Sociedade Civil (OSC) de caráter beneficente, que atua na área de assistência social, de forma articulada e integrada com as demais políticas públicas. Para fins deste relatório, será identificada como OSC ou simplesmente Educandário.

Nos termos do artigo 2º de seu Estatuto, o Educandário tem por finalidades e objetivos sociais, de relevância pública e social, promover:

- I. a assistência social, de forma articulada e integrada com as demais políticas públicas, mediante:
 - a) atendimento, no âmbito da proteção social básica, por meio do serviço de convivência e fortalecimento de vínculos e de ações de promoção da integração ao mundo do trabalho, que viabilizem a defesa e garantia de direitos, o protagonismo, a participação cidadã, a capacitação e a mediação para o acesso ao mundo do trabalho;
 - b) programas de aprendizagem de adolescentes, de jovens ou de pessoas com deficiência, prestados com a finalidade de promover a sua integração ao mundo do trabalho, nos termos da Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS) e da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), observadas as ações protetivas previstas no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), do Estatuto da Juventude (EJ) e da Lei Brasileira de Inclusão (LBI);
 - c) assessoramento, defesa e garantia de direitos já estabelecidos na legislação vigente e a atuação para a construção e reconhecimento de novos direitos;
- II. o acesso às tecnologias da informação e comunicação, a inclusão e a educação digital, bem como a educação profissional, integrada aos diferentes níveis e modalidades de educação e às dimensões do trabalho, da ciência e da tecnologia;
- III. a defesa, preservação e conservação do meio ambiente e o desenvolvimento sustentável;
- IV. o desenvolvimento econômico e social e combate à pobreza;
- V. atividades socioassistenciais, educativas, socioambientais, culturais, artísticas e recreativas;
- VI. o voluntariado;

Rubrica

MFA

Rubrica

JBS

EDUCANDÁRIO DEUS E A NATUREZA
RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2025

VII. a ética, a paz, a cidadania, os direitos humanos, a democracia e outros valores universais, na perspectiva da construção de uma sociedade livre, justa e solidária.

Ainda, em consonância com o disposto no § 4º do artigo 2º, o público-alvo dos serviços e ações socioassistenciais do Educandário é composto por crianças, adolescentes, jovens, adultos e famílias em situação de vulnerabilidade ou risco social, nos termos da Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS), das demais disposições legais e regulamentares que regem a Política Pública de Assistência Social e das deliberações dos Conselhos de Assistência Social e Conselhos de Direitos.

Em consonância com o disposto §3º do artigo 2º de seu estatuto, o Educandário presta serviços e realiza ações na área de Assistência Social, de forma continuada, permanente, planejada e gratuita para os usuários e a quem deles necessitar, considerando os parâmetros determinados pelas normas que regulam as entidades beneficentes de assistência social, e se pauta no princípio da universalidade do atendimento.

6. DIRETORIA ATUAL

Mandato de 01 de janeiro de 2026 a 31 de dezembro de 2027:

PRESIDENTE: João Batista Scalfi, brasileiro, casado, empresário, residente à Alameda das Imbuías, nº 260, Itaíci, Indaiatuba-SP, portador do RG: 3.724.027-4, SSP, SP e CPF: 058.905.358-20.

VICE-PRESIDENTE: Rodrigo Fernandes, brasileiro, solteiro, analista de sistema, residente à Rua Augusto Wolf, nº 345, Jd. Do Sol, Indaiatuba-SP, portadora do RG: 28.328.017-2, SSP, SP, e do CPF: 182.134.448-09.

1º SECRETÁRIA: Suely Palma Borges Scalfi, brasileira, casada, aposentada, residente à Alameda das Imbuías, nº 260, Itaíci, Indaiatuba-SP, portador do RG: 5.500.962-1, SSP, SP e CPF: 585.572.108-68.

2º SECRETÁRIA: Alessandra Balthazar dos Santos, brasileira, casada, consultora, residente na Rua Armando Salles de Oliveira, nº 590, apto 192, Indaiatuba-SP, portador do RG: 23.584.563-2, SSP, SP, e do CPF: 165.110.018-73.

1ª TESOUREIRO: João Marcos Brosler, brasileiro, casado, advogado, residente à Saint Denis, nº 70, Jd. Montreal Residence, Indaiatuba-SP, portador do RG: 40.733.286-8, SSP, SP e CPF: 433.629.098-92.

2ª TESOUREIRO: Mauricio Vasconcellos dos Santos, brasileiro, casado, empresário, residente na Rua Armando Salles de Oliveira, nº 590, apto 192, Indaiatuba-SP, portador do RG: 15.652.429, SSP, SP e CPF: 115.050.088-32.

CONSELHO FISCAL:

Rubrica
MFB

Rubrica
JBS

EDUCANDÁRIO DEUS E A NATUREZA
RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2025

Maria Benedita Stifter, brasileira, em união estável, aposentada, residente à Rua Bolívia, nº 119, Jd. Moacyr Arruda, Indaiatuba-SP, portadora do RG: 9.295.576-9, SSP, SP, e do CPF: 068.555.948-32.

Osmarino Rodrigues de Lima, brasileiro, casado, gerente industrial, residente à Rua Luiz Delboni, nº 90, Jd. São Francisco, Indaiatuba, SP, portador do RG: 12.366.446 - 9, SSP, SP, e do CPF: 957.546.878-34.

Argemiro Fruet Junior, brasileiro, casado, médico, residente Rua Miguel Fernandes Garcia Filho, nº 32, Chácara Areal, Indaiatuba-SP, portadora do RG: 8.358.273-3, SSP-SP, e CPF: 084.414.248-45.

SUPLENTES DE CONSELHO FISCAL:

Conrado Boteon Terra, brasileiro, casado, empresário, residente na Rua Marília Aparecida Ilhéu, 45, Condomínio Maria José, Indaiatuba-SP, portador do RG: 32.154.793-7 SSP-SP, e CPF: 339.541.148-60.

7. PATRIMÔNIO 2025

DEPENDÊNCIAS	METRAGEM	CONFIGURAÇÕES / CARACTERÍSTICAS
Área administrativa	120 m ²	Estruturada em 8 ambientes: Sala de espera, recepção, 3 salas de Coordenação (Serviço Social, Psicossocial e Coordenação Geral), 3 salas de atendimento utilizadas pelas Assistentes Sociais. Ao todo são 10 computadores, 10 mesas acompanhadas de cadeiras, 10 armários.
Área administrativa	137 m ²	Hall para recepção, 2 sanitários, sala da Coordenação Administrativa e sala de arquivo morto.
Cozinha e Despensa	29,84 m ²	01 fogão industrial, 01 geladeira duplex e 2 fornos (1 elétrico e 1 gás)
Refeitório para equipe	20 m ²	Mesa com 6 cadeiras, pia, mesa de apoio e 2 micro-ondas
Área de convivência interna	100m ²	Mesas, cadeiras e área para digitação de nota fiscal paulista, com 2 computadores e 5 freezers horizontais
01 Espaço de Convivência e Aprendizado	100 m ²	Sala Educ Maker equipada com 2 impressoras 3D, corte a laser, Rautter, equipamento de sublimação, notebooks e mobiliários diversos
01 Espaço de Convivência e Aprendizado	65 m ²	Espaço Empreender, climatizado e equipado com 20 mesas/cadeiras para uso nas oficinas socioeducativas de manicure, 5 macas e 4 cadeiras de barbeiros com espelhos individuais
Espaço de convivência - externo	50 m ²	Para espaço de convivência e lanche.
Espaço de convivência - externo	114 m ²	Área de convivência - externa
01 Espaço de Convivência e Aprendizado	58 m ²	Com 40 carteiras, lousa panorâmica, telão, mesa, projetor multimídia e climatização.
02 Espaços de convivência e aprendizado digital	183 m ²	2 espaços, sendo um com 136 e outro com 47 m ² . Um dos espaços está equipado com 40 notebooks e outro com 40 computadores (CPU e monitor). Ambas os espaços contam com telão, projetor multimídia, sistema de som e climatização,
01 Espaço de convivência e aprendizado	81,58 m ²	Espaço Florescer - SCFV em implantação
01 Espaço Conviver em Equipe	22,3 m ²	Espaço para uso da equipe de instrutores
01 Espaço de Acolhimento social	6 m ²	Espaço para atendimento individual de usuários
01 Espaço Interativo disponível para usuários	30 m ²	Espaço de convivência dos usuários, equipado com livros, jogos, pufes, mesa e cadeiras
01 Sala de apoio	34,42 m ²	Para almoxarifado de itens de limpeza e materiais descartáveis

Rubrica

MFA

Rubrica

JBS

EDUCANDÁRIO DEUS E A NATUREZA

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2025

03 Espaços de Convivência e Aprendizado	153 m ²	02 deles com 40 carteiras e 1 deles com 30 carteiras. Todos climatizados e equipados com telão, lousa panorâmica, sistema de som e projetor multimídia
Auditório	200 m ²	Climatizado, com som e Datashow, para a realização de palestras eventos culturais , dinâmicas de grupo e formaturas.
01 Espaço de Convivência e Aprendizado culinário	18,89 m ²	Área utilizada para realização de oficinas socioeducativas na área de culinária
02 Espaços de convivência e aprendizado	108,33 m ²	02 salas com 40 carteiras cada, climatizadas, equipadas com lousa panorâmica, telão, aparelho multimídia e sistema de som
Área administrativa	25,80 m ²	Sala de Coordenação da Socioaprendizagem, climatizada, ocupada com 5 mesas e 7 armários
Sótão	57,5 m ²	Área de caixa d'água e guarda de materiais em desuso
Pátio interno	108 m ²	Área de guarda de automóveis e área de convivência
02 salas de estoque	45 m ²	Estoque de produtos de limpeza e itens para eventos
12 Sanitários		06 masculinos e 06 femininos, para usuários e funcionários, incluindo sanitários acessíveis
Escada lateral 1,70 largura		Para rota de fuga
1 elevador		Garantindo acessibilidade
01 Scudo, 01 Spin e 1 Ônix		Para retirada de notas fiscais, transporte de funcionários e voluntários para eventos/reuniões do EDN
80 placas fotovoltaicas		Sistema de geração de energia limpa

8. DEMONSTRATIVOS FINANCEIROS

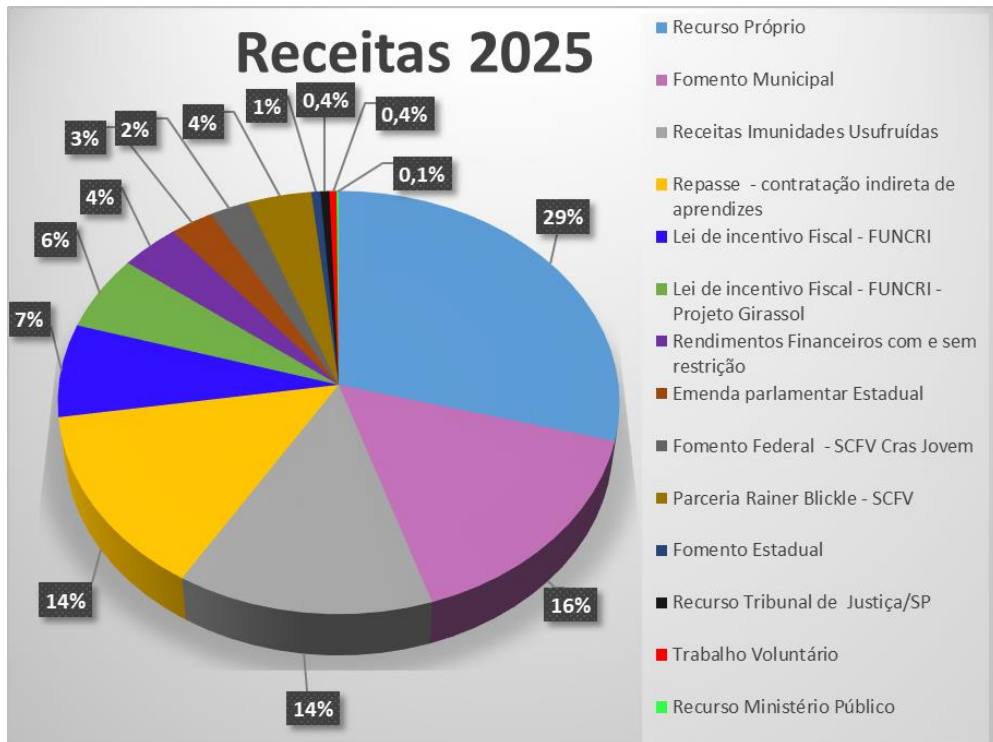
8.1 VALORES ANUAIS – RECEITAS 2025: R\$ 5.719.860,59

RECEITAS 2025			
	SCFV	APRENDIZAGEM	GIRASSOL
Contribuições de Associados	R\$ 23.070,00	-0-	-0-
Doações Recebidas sem Restrição	R\$ 12.970,61	-0-	-0-
Doação Feira das Industrias - AMPEI	-0-	R\$ 4.059,00	-0-
Contribuições PJ- Contratação Direta de Aprendizes	-0-	R\$ 1.359.562,03	-0-
Contribuições PJ- repasse indireto Aprendizes	-0-	R\$ 793.228,28	-0-
Nota Fiscal Paulista	R\$ 75.668,57	-0-	-0-
Recursos de Eventos Diversos	R\$ 196.109,05	-0-	-0-
Fundo da Criança/Elias Fausto	R\$ 62.260,00	-0-	-0-
Fundo da Criança/Indaiatuba	R\$ 223.678,13	R\$ 121.004,02	R\$ 329.556,77
Fundação Rainer Blickle	R\$ 228.396,28	-0-	-0-
Recurso Estadual	R\$ 32.244,00	-0-	-0-
Recurso Estadual-Emenda Parlamentar	R\$ 154.768,95	R\$	-0-
Recurso Federal - Cras Jovem	R\$ 141.000,00	-0-	-0-
Recurso Municipal	R\$ 903.670,75	-0-	-0-
Recurso Ministério Publico	R\$ 7.404,60	-0-	-0-
Recurso Tribunal de Justiça/SP	R\$ 31.629,44	-0-	-0-
Rendimentos Financeiros com e sem restrição	R\$ 112.088,79	R\$ 83.347,70	R\$ 16.270,40
Receitas Imunidades Usufruídas	R\$ 419.695,19	R\$ 274.050,51	R\$ 88.407,52
Trabalho Voluntário	R\$ 15.432,00	R\$ 10.288,00	-0-
Total	R\$ 2.640.086,36	R\$ 2.645.539,54	R\$ 434.234,69

Rubrica
M.F.L.

Rubrica
JBS

EDUCANDÁRIO DEUS E A NATUREZA
RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2025



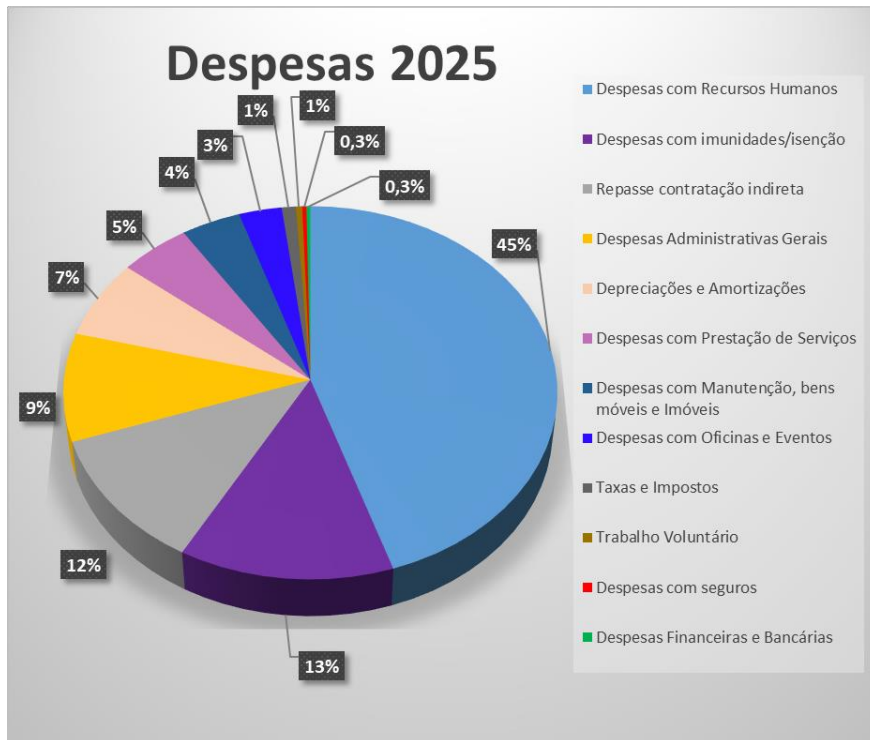
8.2 VALORES ANUAIS – DESPESAS 2025: R\$ 5.922.142,80

DESPESAS 2025			
	SCFV	APRENDIZAGEM	GIRASSOL
Custos com Pessoal	R\$ 1.794.616,16	R\$ 1.224.817,54	R\$ 325.078,83
Despesas Administrativas Gerais	R\$ 376.665,57	R\$ 162.333,54	R\$ 16.256,33
Despesas com Manutenção, bens móveis e Imóveis	R\$ 112.941,36	R\$ 134.946,31	-0-
Depreciações e Amortizações	R\$ 399.158,22	R\$ 3.129,41	R\$ 1.233,77
Despesas com Prestação de Serviços	R\$ 168.509,98	R\$ 119.249,50	R\$ 5.432,00
Despesas com Oficinas e Eventos	R\$ 137.961,68	R\$ 39.546,41	-0-
Despesas com seguros	R\$ 15.109,71	R\$ 2.185,74	-0-
Despesas Financeiras e Bancárias	R\$ 6.150,63	R\$ 10.314,41	-0-
Taxas e Impostos	R\$ 50.531,87	R\$ 8.100,61	-0-
Despesas com imunidades/isenção	R\$ 419.695,19	R\$ 274.050,51	R\$ 88.407,52
Trabalho Voluntário	R\$ 15.432,00	R\$ 10.288,00	-0-
Total	R\$ 3.496.772,37	R\$ 1.988.961,98	R\$ 436.408,45

Rubrica
MFA

Rubrica
JBS

EDUCANDÁRIO DEUS E A NATUREZA
RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2025



A partir do exercício de 2025, os dados contábeis apresentados neste relatório passaram a ser submetidos a processo de auditoria contábil independente, reforçando o compromisso institucional com a transparência, a conformidade legal e a correta gestão dos recursos.

No exercício de 2025, o Educandário registrou déficit contábil de R\$ 202.282,21, em comparação ao superávit de R\$ 17.485,53 apurado em 2024. Destaca-se que esse resultado foi impactado, de forma relevante, pela alteração da metodologia de apuração da depreciação referente à edificação da Organização, adequando os registros contábeis às melhores práticas técnicas e de conformidade.

Reafirmando seu compromisso com a transparência, o Educandário disponibiliza a íntegra das demonstrações contábeis e informações complementares em seu Portal da Transparência: <https://educandariodn.org.br/balanco-financeiro-anual/>

9. PRÁTICAS DE GOVERNANÇA

A governança do Educandário Deus e a Natureza é fundamentada em princípios de transparência, equidade, responsabilidade e prestação de contas, garantindo uma gestão eficiente e alinhada às diretrizes da política de assistência social.

Estrutura Organizacional

A governança é conduzida por uma estrutura organizacional bem definida, composta por:

Rubrica
MFA

Rubrica
JBS

EDUCANDÁRIO DEUS E A NATUREZA
RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2025

- **Assembleia Geral:** Instância máxima de deliberação, responsável por aprovar diretrizes estratégicas e acompanhar os resultados alcançados;
- **Conselho Fiscal:** Órgão que assegura o cumprimento das normas contábeis e legais, realizando análises periódicas das contas da organização;
- **Coordenação Geral:** Responsável pela gestão executiva e implementação das ações e projetos, sempre em alinhamento com a missão institucional e os marcos regulatórios;
- **Equipe Técnica e Administrativa:** Composta por profissionais qualificados, comprometidos com o planejamento e execução das atividades socioassistenciais.

Práticas de Gestão e Controle

Para assegurar a qualidade e a transparência na gestão, o Educandário adota práticas de governança que incluem:

- **Planejamento Estratégico Anual:** Definição de metas e indicadores para monitorar o impacto das ações e alinhar recursos às prioridades institucionais;
- **Gestão Financeira e Orçamentária:** Realizada com rigor e responsabilidade, garantindo o uso eficiente dos recursos e o cumprimento das obrigações legais e fiscais;
- **Políticas e Procedimentos Internos:** Implementação de normativas claras para padronizar processos, promover a ética organizacional e fortalecer o compliance;
- **Participação e Controle Social:** Promoção de espaços de diálogo com a comunidade, beneficiários e parceiros, garantindo a escuta ativa e o fortalecimento do vínculo com a sociedade.

Inovação, Sustentabilidade e Governança

A governança do Educandário está orientada por princípios de inovação, sustentabilidade e responsabilidade institucional, com foco na ampliação do impacto social e na perenidade da Organização. As ações desenvolvidas buscam fortalecer a gestão, qualificar os serviços ofertados e garantir transparência nas práticas administrativas e financeiras.

Nesse contexto, destacam-se as seguintes iniciativas:

- Estabelecimento de parcerias estratégicas com empresas, organizações da sociedade civil e órgãos públicos, ampliando a rede de apoio e oportunidades para os educandos;
- Estruturação de processos de captação de recursos alinhados às demandas reais do público atendido, assegurando aplicação responsável e eficiente dos recursos;
- Adoção de ferramentas tecnológicas para aprimoramento da gestão administrativa, controle documental, acompanhamento pedagógico e monitoramento de resultados;

Rubrica
MFA

Rubrica
JBS

EDUCANDÁRIO DEUS E A NATUREZA
RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2025

- Fortalecimento dos mecanismos de governança, com definição clara de responsabilidades, registros formais de processos e prestação de contas sistemática.

Reforçando esse compromisso com a transparência e as boas práticas, a Organização mantém alinhamento aos critérios estabelecidos pelo Instituto Doar, responsável pelo Selo Doar, certificação que reconhece organizações do terceiro setor que atendem elevados padrões de governança, gestão financeira e prestação de contas.

Esse alinhamento evidencia o compromisso do Educandário com a ética, a credibilidade institucional e a sustentabilidade de longo prazo, fortalecendo a confiança de parceiros, financiadores, colaboradores e da comunidade atendida.

Transparência e Prestação de Contas

Como parte de seu compromisso com a transparência, o Educandário divulga regularmente informações sobre suas atividades, resultados alcançados e gestão financeira, por meio de newsletter mensal, relatórios mensais, anuais e plataformas digitais.

10. QUADRO DE RECURSOS HUMANOS

A atuação da Organização ao longo do ano de 2025 contou com uma equipe qualificada e comprometida, distribuída em diferentes funções essenciais para a execução dos serviços socioassistenciais. O quadro de recursos humanos apresentado a seguir inclui os cargos, quantidade de profissionais, formação, carga horária semanal e tipo de vínculo, sendo importante destacar que essa equipe está rateada entre todos os serviços oferecidos pelo Educandário, garantindo a execução e a qualidade das atividades desenvolvidas.

Quant	Função	Formação	Carga horária Semanal	Vínculo	Serviço
01	Agente Administrativa	Ensino Médio	40 horas	CLT	Todos
01	Analista Administrativa	Ensino Superior	40 horas		Todos
05	Assistentes administrativos	Moda, Comércio Exterior e Administração e Comunicação	40 horas (cada)	CLT	Todos
05	Assistentes Sociais	Superior em Serviço Social	30 horas (cada)	CLT	Todos
02	Auxiliares de Limpeza	Ensino Fundamental	40 horas (cada)		Todos

Rubrica

M.F.L.

Rubrica

JBS

EDUCANDÁRIO DEUS E A NATUREZA
RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2025

01	Auxiliar de serviços externos e internos	Ensino Médio	40 horas	CLT	Todos
02	Auxiliares de serviços gerais	Ensino Fundamental	40 horas (cada)	CLT	Todos
02	Auxiliares administrativas	Ensino Médio e Cursando ensino superior	40 horas (cada)	CLT	Todos
01	Coordenador Geral	Superior em Administração	40 horas	CLT	Todos
01	Coordenadora Administrativa	Superior em Recursos Humanos	40 horas	CLT	Todos
03	Coordenadoras de Projetos	Superior em Administração, Psicologia e Serviço Social	40 horas (cada)	CLT	Todos
08	Educadores Sociais e/ou orientadores	Superior diversificada: -02 Superior em Administração; -02 Superior em Pedagogia; -01 Superior em Tecnologia e Comércio Exterior; -01 Superior em Tecnologia em Logística; -01 Superior em Ciências Contábeis; -01 Superior em Relações Internacionais.	De 06 a 30 horas Cada profissional	CLT	Socioaprendizagem
01	Jovem aprendiz	Cursando Ensino Médio	30 horas		Todos
01	Estagiário	Cursando Ensino Médio	20 horas		Todos
05	Educadores Sociais e/ou orientadores	Formação diversificada: -01 Superior em Pedagogia -01 Superior em Psicologia -03 Ensino médio	Conforme a demanda	MEI	SCFV
02	Pedagogas	Superior em Pedagogia	40 horas (cada)	CLT	Todos
05	Psicólogas	Superior em Psicologia	De 10 a 30 horas (cada)	CLT	Todos
01	Recepcionista	Superior em Direito	20 horas	CLT	Todos

Rubrica

M.F.L.

Rubrica

JBS

11. ENGAJAMENTO SOCIAL VOLUNTÁRIO

Em 2025, o Educandário registrou um total de **2.542 horas de trabalho voluntário**, direcionadas a diversas atividades essenciais para o funcionamento da Organização. Essas horas foram distribuídas entre a digitação de notas fiscais paulistas, apoio em eventos, atividades desenvolvidas pela diretoria, participação de palestrantes e outras ações de suporte.

O engajamento voluntário contribuiu para otimizar processos administrativos, fortalecer a realização de eventos e ampliar o alcance das iniciativas institucionais, assegurando o bom andamento das atividades e o cumprimento dos objetivos propostos ao longo do ano.

12. REUNIÕES INTERNAS E EXTERNAS

Durante o ano de 2025, a Organização esteve mobilizada em espaços de articulação, diálogo e planejamento, participando de reuniões internas e externas que somaram **1.060 horas e 50 minutos**. Essas ações contribuíram para o aprimoramento dos processos institucionais, o fortalecimento da atuação em rede e o desenvolvimento profissional da equipe.

Paralelamente, foram destinadas **1.063 horas e 50 minutos** à formação continuada dos trabalhadores, por meio de capacitações voltadas ao aperfeiçoamento técnico e metodológico.

Esse conjunto de investimentos reafirma o compromisso institucional com a qualificação permanente dos serviços, o aprimoramento das estratégias de atendimento aos usuários e o acompanhamento sistemático das ações, visando maior eficiência, qualidade e consistência nas intervenções realizadas.

13. ATUAÇÃO JUNTO À INSTÂNCIAS DE CONTROLE SOCIAL E COMISSÕES

O Educandário Deus e a Natureza mantém participação permanente no Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS) e no Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA), consolidando, ao longo de seus 27 anos de atuação, seu compromisso com o controle social e a defesa de direitos.

No biênio 2024–2026, a organização atua nas conferências municipais, contribuindo para sua organização e execução, bem como para a mobilização e orientação dos usuários, com vistas à apropriação desses espaços como instâncias de participação cidadã, escuta e deliberação. Em 2025, teve atuação relevante no planejamento e na realização da Conferência Municipal, além de coordenar a Comissão de Monitoramento e Controle das Deliberações das Conferências.

O Educandário também integra a Comissão de Jovem Aprendiz do CMDCA, atuando na defesa dos direitos de adolescentes e jovens no mundo do trabalho, no fortalecimento da

Rubrica

MFA

Rubrica

JBS

EDUCANDÁRIO DEUS E A NATUREZA
RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2025

Lei da Aprendizagem, na articulação com empresas e entidades formadoras e no acompanhamento das condições de inserção dos aprendizes, com atenção especial aos adolescentes em situação de vulnerabilidade.

14. PARCERIAS METODOLÓGICAS E FINANCEIRAS

Na execução dos serviços, programas e projetos socioassistenciais desenvolvidos em 2025, o Educandário contou com as seguintes parcerias:

Prefeitura Municipal de Indaiatuba - Secretaria Municipal da Assistência Social: De acordo com o Chamamento Público 022/2023, Edital Nº 187/2023 aos Termos de Colaboração nº 037,038,039/2024, foi recebido um **repasso municipal** no valor de R\$ 852.050,38, e um **repasso estadual** no valor de R\$ 32.244,00, para a execução do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.

Prefeitura Municipal de Indaiatuba - Secretaria Municipal da Assistência Social: De acordo com o Chamamento Público nº 023/2023, ao Termo de Colaboração nº 027/2024, a OSC recebeu o **repasso federal** no valor de R\$ 141.000,00 para a execução do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, denominado "CRAS Jovem".

Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Indaiatuba: através dos Termos de Colaboração nº 710/2024, a OSC recebeu um repasse no valor de R\$ 328.520,00, com destinação proveniente de parte do Imposto de Renda devido de pessoas físicas e jurídicas, para execução do Projeto Girassol. Além do Auxílio de R\$ 7.000,00, por meio do Termo nº 711/2024.

Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Indaiatuba: através dos Termos de Colaboração nº 821/2024, 822/2024, 823/2024, e 824/2024, a OSC recebeu um repasse no valor de R\$ 375.691,60, com destinação proveniente de parte do Imposto de Renda devido de pessoas físicas e jurídicas, para execução do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos e Programa Jovem Aprendiz para as faixas etárias de 10 a 15 anos e de 15 a 17 anos.

Prefeitura Municipal de Elias Fausto: De acordo com o Chamamento Público nº 001/2024 - Processo nº 1473/2024, Edital Nº 016/2024, em conformidade com a Lei Municipal de Elias Fausto, por meio do Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, com destinação proveniente de parte do Imposto de Renda devido de pessoas físicas e jurídicas, foi recebido o repasse de R\$ 62.260,00 para a execução de Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para jovens de 15 a 17 anos, encaminhados pelo município para atendimento na sede do Educandário em Indaiatuba.

Emenda Parlamentar Estadual- De acordo com o Termo de Fomento celebrado entre o Estado de São Paulo, por intermédio da Secretaria de Desenvolvimento Social e o Educandário Deus e a Natureza, objetivando a transferência de recursos financeiros destinados à aquisição de um automóvel utilitário, conforme o Processo Nº SEDS-PRC-2025-00520-DM, demanda 083983, no valor de R\$ 100.000,00.

Rubrica

MFA

Rubrica

JBS

EDUCANDÁRIO DEUS E A NATUREZA
RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2025

Emenda Parlamentar Estadual- De acordo com o Termo de Fomento celebrado entre o Estado de São Paulo, por intermédio da Secretaria de Desenvolvimento Social e o Educandário Deus e a Natureza, objetivando a transferência de recursos financeiros destinados à aquisição de equipamentos para nova sala de SCFV, conforme o Processo Nº SEDS-PRC-2025-00522-DM, demanda 083954, no valor de R\$ 50.000,00.

Cartório Criminal da Comarca de Indaiatuba- De acordo com o Mandado do Levantamento Judicial Provimento CG-01/2013, o Educandário Deus e a Natureza recebeu o valor de R\$31.629,44, para a aquisição de material pedagógico para o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos e mobiliário para o espaço de convivência.

Fundação Rainer Blicke – Em conformidade com a parceria vigente, a Fundação Rainer Blicke realizou, por meio de contrato, uma doação no valor de R\$ 250.080,00 para o Espaço EducMaker.

O Educandário Deus e a Natureza contou, no período, com a parceria de 100 pessoas jurídicas, estabelecimentos cumpridores da cota de aprendizagem, que ofertaram oportunidades para a integração prática dos aprendizes no mundo do trabalho.

Além de contribuírem para a formação técnico-profissional dos jovens atendidos, essas parcerias também aportaram recursos financeiros que colaboraram para a sustentabilidade institucional e para a manutenção e fortalecimento dos diversos projetos sociais desenvolvidos pela Organização, ampliando seu impacto junto à comunidade.

15.CENÁRIO - MUNICÍPIO

O município de Indaiatuba apresenta crescimento populacional contínuo, impulsionado principalmente pela migração de famílias atraídas pelo desenvolvimento econômico e industrial do território. De acordo com estimativas do IBGE e da Fundação SEADE¹, o município possui aproximadamente 263.716 habitantes, com expressiva concentração de crianças, adolescentes, jovens e adultos, públicos prioritários da Política de Assistência Social.

No recorte etário, a população de 10 a 15 anos corresponde a 5,7% do total de habitantes; a faixa etária de 15 a 17 anos representa 5,8%; o público de 18 a 29 anos equivale a 13,1%; e a população de 30 a 59 anos corresponde a 34% do total. Esse crescimento populacional gera desafios que demandam políticas públicas alinhadas ao desenvolvimento social. Setores como Educação, Habitação, Saúde, Transporte e Assistência Social precisam ser fortalecidos para atender às necessidades da população e garantir inclusão e qualidade de vida para todos.

Diante desse cenário, a Organização atua de forma preventiva e protetiva no acompanhamento de famílias, crianças, adolescentes, jovens e adultos, desenvolvendo ações voltadas ao fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários, à redução das vulnerabilidades sociais e à ampliação do acesso a direitos. A metodologia que estrutura e integra essas ações denomina-se Programa “Abraçando a Família”.

¹ Disponível em <https://municipios.seade.gov.br/>. Acesso em 13 de janeiro de 2026.

Rubrica
MFA

Rubrica
JBS

16. CENÁRIO DO PÚBLICO ATENDIDO

O público atendido pelo Educandário é majoritariamente composto por famílias migrantes que buscam o município de Indaiatuba em razão de seu expressivo polo industrial, que reúne mais de mil empresas. Essas famílias procuram a Organização, sobretudo, em busca de um ambiente seguro e protetivo para seus filhos, que possibilite o acesso a novas aprendizagens e ao fortalecimento do desenvolvimento pessoal e social.

Também são atendidas pessoas com baixa escolaridade e histórico de dificuldades de inserção no mercado de trabalho, que encontram nas oficinas socioeducativas um espaço de qualificação, fortalecimento de competências e apoio para a geração de renda, contribuindo para a melhoria das condições de vida e autonomia.

Destaca-se ainda o atendimento a mulheres em situação de vulnerabilidade, especialmente aquelas que vivenciam violência doméstica, cerceamento de liberdade ou vínculos familiares fragilizados. Essas usuárias buscam apoio socioemocional e participação em oficinas socioeducativas com foco na geração de renda, compreendendo a autonomia financeira como elemento fundamental para o rompimento de ciclos de violência e para o fortalecimento de sua autonomia pessoal e social.

17. ODS – OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Por meio dessas ações integradas, o Educandário gera impactos sociais mensuráveis que dialogam diretamente com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da ONU, reforçando seu compromisso com a redução das desigualdades, o desenvolvimento humano e a promoção da cidadania.

A seguir, são apresentados os ODS com os quais os programas e serviços do Educandário mantêm relação direta, acompanhados dos impactos e contribuições observados em cada um deles:

ODS 1 – Erradicação da Pobreza:

SCFV - Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos

Contribui para a redução da pobreza e da vulnerabilidade social, oferecendo atividades socioeducativas, fortalecimento de vínculos familiares e comunitários e encaminhamento para a rede de proteção social.

Socioaprendizagem - Programa Jovem Aprendiz

Favorece a inclusão produtiva e o desenvolvimento profissional de adolescentes e jovens, promovendo a autonomia financeira e o rompimento do ciclo de pobreza nas famílias atendidas.

Impactos: famílias mais fortalecidas, ampliação do acesso a direitos, inserção de jovens no mercado de trabalho e redução da exclusão social.

Rubrica
MFA

Rubrica
JBS

EDUCANDÁRIO DEUS E A NATUREZA
RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2025

ODS 3 – Saúde e Bem-Estar:

Projeto Girassol

Fortalece a saúde mental de adolescentes e jovens por meio da prevenção do suicídio e da violência autoprovocada, assessorando escolas e equipes gestoras.

SCFV - Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos

Promove o bem-estar físico, emocional e social, com oficinas de convivência, autocuidado e empatia.

Socioaprendizagem - Programa Jovem Aprendiz

Favorece o bem-estar dos jovens ao estimular autonomia, propósito e inserção protegida no mundo do trabalho.

QVT – Qualidade de Vida no Trabalho

Garante ações internas de acolhimento e cuidado emocional aos colaboradores, fortalecendo vínculos e equilíbrio.

Impactos: promoção da saúde mental, prevenção de riscos e fortalecimento de uma cultura institucional de cuidado e valorização da vida.

ODS 4 – Educação de Qualidade:

Socioaprendizagem - Programa Jovem Aprendiz

Oferece formação teórica e prática a adolescentes e jovens, qualificando-os para o mundo do trabalho e fortalecendo o protagonismo juvenil.

SCFV - Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos

Promove aprendizagens significativas por meio de atividades lúdicas, culturais e formativas, incentivando a permanência escolar.

Impactos: melhoria do desempenho escolar, aumento da empregabilidade e desenvolvimento de competências socioemocionais.

ODS 5 – Igualdade de Gênero:

SCFV - Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - Potência Feminina

Promove o empoderamento econômico e social de mulheres, por meio de formações em estética, empreendedorismo e convivência comunitária.

Impactos: aumento da autonomia financeira, fortalecimento da autoestima e superação de situações de violência e desigualdade de gênero.

ODS 8 – Trabalho Decente e Crescimento Econômico:

Socioaprendizagem - Programa Jovem Aprendiz

Media a inclusão de adolescentes e jovens no mercado de trabalho formal, assegurando o cumprimento da legislação trabalhista e a formação cidadã.

Rubrica
MFA

Rubrica
JBS

EDUCANDÁRIO DEUS E A NATUREZA
RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2025

SCFV - Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - Qualificar é Crescer
Oferece capacitação técnica e comportamental, estimulando o empreendedorismo e a geração de renda.

Impactos: inclusão produtiva, qualificação profissional e fortalecimento da autonomia econômica de jovens e adultos.

ODS 09 – Indústrias, Inovação e Infraestruturas:

SCFV - Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - Mãos Jovens EducRobotics
Oferece oficinas de robótica, tecnologia e cultura maker, estimulando a inovação, a criatividade e o aprendizado prático.

Impactos: inclusão digital, ampliação de competências tecnológicas e estímulo ao pensamento crítico e inovador.

ODS 10 – Redução das Desigualdades:

Programa Abraçando a Família - todos os serviços institucionais
Atuam de forma integrada para atender pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade e risco social, garantindo igualdade de acesso a direitos, oportunidades e recursos.

Impactos: inclusão social de grupos vulneráveis, ampliação da cidadania e fortalecimento das redes de apoio comunitário.

ODS 16 – Paz, Justiça e Instituições Eficazes:

Programa Abraçando a Família - todos os serviços institucionais
Todos os serviços que integram o Programa Abraçando a Família contribuem para a promoção da convivência pacífica, o respeito aos direitos, o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários e a proteção social de pessoas em situação de vulnerabilidade, por meio de ações educativas, preventivas e de acompanhamento continuado.

Impactos: fortalecimento da cultura de paz, garantia de direitos, prevenção de violações e consolidação de práticas institucionais éticas, transparentes e eficazes.

ODS 17 – Parcerias e Meios de Implementação:

Parcerias Institucionais e Rede de Cooperação
O Educandário estabelece parcerias com órgãos públicos, conselhos de políticas públicas, empresas privadas e instituições formadoras, como SENAI e SENAC, potencializando resultados, compartilhando conhecimento e ampliando o impacto social dos programas e serviços.

Impactos: fortalecimento das políticas públicas, ampliação do alcance dos serviços e sustentabilidade institucional.

Rubrica
MFA

Rubrica
JBS

18.DIMENSÃO DO TRABALHO SOCIAL - COM USUÁRIOS

O Educandário Deus e a Natureza desenvolve o trabalho social diretamente com crianças, adolescentes, jovens e adultos em situação de vulnerabilidade social e relacional, por meio de ações permanentes, planejadas e continuadas, fundamentadas na convivência, na escuta qualificada e no fortalecimento de vínculos familiares e comunitários.

No âmbito do SCFV, o trabalho social com os usuários é realizado em espaços coletivos, que favorecem a interação, o diálogo, o reconhecimento das diferenças e a construção de identidade, pertencimento e representatividade. As oficinas socioeducativas constituem-se como estratégia central desse trabalho, promovendo o desenvolvimento de potencialidades, o fortalecimento da autoestima, da autonomia e das habilidades sociais.

A dimensão do trabalho social também contempla ações voltadas à qualificação profissional e à inclusão produtiva, por meio do Programa Jovem Aprendiz e de oficinas de capacitação, que possibilitam aos usuários o acesso a conhecimentos e competências para a inserção no mundo do trabalho, contribuindo para a autonomia financeira e a ampliação de oportunidades sociais.

Como estratégia de acompanhamento técnico qualificado, a Organização realiza o PAE – Planejamento de Atendimento Estratégico, espaço sistemático de reunião da equipe técnica para discussão de casos que demandam maior acompanhamento ou intervenções específicas. Nesse momento, são analisadas as necessidades individuais e familiares, definidos encaminhamentos e avaliada, de forma criteriosa, qual serviço institucional ou da rede socioassistencial melhor atende cada situação. O processo inclui registro formal das deliberações e monitoramento da evolução dos casos, garantindo continuidade, avaliação das estratégias adotadas e adequação das intervenções ao longo do tempo.

O Educandário realiza ainda ações de orientação, apoio e acompanhamento às famílias, por meio de rodas de conversa, palestras e atendimentos técnicos, visando ao enfrentamento de situações como desemprego, dificuldades no processo educativo dos filhos e acesso a direitos socioassistenciais. Essas ações fortalecem a função protetiva da família e ampliam as redes de apoio comunitário.

De forma transversal, são desenvolvidas atividades de promoção do bem-estar e da saúde, incluindo campanhas educativas e ações de sensibilização, bem como o estímulo à participação ativa dos usuários no planejamento e na construção de suas trajetórias no âmbito dos serviços ofertados.

Dessa forma, o trabalho social com os usuários contribui para o fortalecimento dos vínculos, o acesso a direitos e o desenvolvimento do protagonismo social, respeitando as singularidades e os diferentes ciclos de vida.

Rubrica

MFA

Rubrica

JBS

19. DIMENSÃO DO TRABALHO SOCIAL - COM FAMÍLIAS

O trabalho social com famílias, especialmente por meio do SCFV, constitui-se como uma ação estratégica para o fortalecimento da função protetiva da família, a ampliação do acesso a direitos e a prevenção de situações de vulnerabilidade social.

Em 2025, a Organização realizou 72 encontros do Grupo de Família, impactando diretamente 648 familiares, por meio de ações planejadas e continuadas conduzidas pela equipe de referência. As atividades envolveram orientações, acompanhamentos técnicos e espaços de convivência, utilizando metodologias participativas como dinâmicas, palestras e atividades pedagógicas.

Nos grupos de convivência, as famílias tiveram a oportunidade de compartilhar experiências, fortalecer vínculos e construir estratégias coletivas de enfrentamento das dificuldades cotidianas. Foram abordados temas como convivência familiar, educação dos filhos, saúde, direitos sociais, prevenção de violências e drogas e outras demandas identificadas a partir da escuta das próprias famílias, assegurando um espaço de acolhida e respeito às singularidades.

Como resultado do trabalho desenvolvido, observou-se o fortalecimento dos vínculos familiares, com melhorias na comunicação e redução de conflitos, bem como o estímulo à autonomia, a partir do acesso à informação e da orientação sobre serviços e políticas públicas. Destaca-se ainda o fortalecimento dos vínculos comunitários e o sentimento de pertencimento, contribuindo para a inclusão social das famílias atendidas.

Apesar dos avanços, permanecem desafios relacionados ao acesso e à participação das famílias, especialmente em razão de compromissos laborais e dificuldades de transporte. Esses aspectos são continuamente monitorados pela equipe, com vistas à ampliação do acesso e à qualificação das ações ofertadas.

20. DIMENSÃO DO TRABALHO SOCIAL - COM TRABALHADORES

O Educandário Deus e a Natureza reconhece os trabalhadores como atores centrais da política de Assistência Social, compreendendo que a qualidade do atendimento prestado está diretamente relacionada às condições de trabalho, à qualificação profissional e ao bem-estar da equipe. Nesse sentido, desenvolve ações voltadas à gestão do trabalho, em consonância com as diretrizes da NOB-RH/SUAS.

A Organização promove um ambiente institucional saudável, pautado no diálogo, no respeito e na valorização dos profissionais, por meio de encontros periódicos voltados à integração das

Rubrica
MFA

Rubrica
JBS

EDUCANDÁRIO DEUS E A NATUREZA
RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2025

equipes, rodas de conversa, palestras formativas, ações internas de convivência e campanhas de promoção da saúde e prevenção.

Destaca-se, nesse contexto, o Programa de QVT – Qualidade de Vida no Trabalho, estruturado com programação anual de atividades planejadas, contemplando ações de desenvolvimento humano, bem-estar emocional, fortalecimento de vínculos, reconhecimento profissional e incentivo a práticas saudáveis. O programa é organizado de forma sistemática, com calendário pré-definido e alinhamento às diretrizes institucionais, reforçando o compromisso da Organização com a valorização das pessoas e a construção de um ambiente de trabalho equilibrado, participativo e colaborativo.

A formação continuada constitui eixo estruturante dessa dimensão. O Educandário investe na capacitação permanente de seus trabalhadores, assegurando o alinhamento às diretrizes da Política de Assistência Social e ao perfil do público atendido. São realizados treinamentos internos e externos, além de espaços sistemáticos de escuta, reflexão e troca de experiências, conduzidos pela Assistente Social e Psicóloga, fortalecendo a atuação técnica e o trabalho em equipe.

No período avaliado, foram destinadas 1.063 horas e 50 minutos à formação continuada dos trabalhadores, por meio de capacitações voltadas ao aperfeiçoamento técnico, metodológico e ético-profissional. Esse investimento evidencia o compromisso institucional com a qualificação permanente da equipe, a melhoria contínua dos serviços ofertados e a consolidação de práticas socioassistenciais fundamentadas, responsáveis e efetivas.

O reconhecimento e a valorização profissional são efetivados por meio de um plano de cargos e salários, com avaliações anuais de desempenho que visam não apenas mensurar resultados, mas identificar necessidades de apoio, desenvolvimento e aprimoramento profissional.

A Organização também incentiva a participação ativa dos trabalhadores no planejamento e na construção das diretrizes institucionais. Em 2025, foi realizado o III Fórum Social Interno, espaço estratégico de reflexão e alinhamento coletivo, que possibilitou a todos os trabalhadores aprofundar a compreensão acerca das vulnerabilidades que atravessam o público atendido e do papel transformador de cada profissional nesse contexto.

Como síntese desse movimento coletivo e como inspiração para o ano seguinte, foi consolidada a frase norteadora de 2026: “Juntos, a gente faz o bem acontecer, por um mundo bem melhor.”

Essa diretriz reafirma o compromisso institucional com o trabalho colaborativo, a corresponsabilidade e a construção de uma atuação cada vez mais integrada, humana e transformadora.

Dessa forma, o Educandário fortalece seu ambiente institucional e qualifica o trabalho social desenvolvido, reconhecendo seus trabalhadores como sujeitos fundamentais na promoção da inclusão social, no fortalecimento de vínculos e na efetivação de direitos.

Rubrica

MFA

Rubrica

JBS

21. PERFIL PSICOSSOCIAL DO PÚBLICO ATENDIDO

Em 2025, foram realizados 161 acolhimentos e acompanhamentos psicossociais, contemplando 101 usuários. Ressalta-se que essas intervenções ocorreram no âmbito socioassistencial, com caráter de escuta qualificada, orientação e acompanhamento, não se configurando como atendimento terapêutico. Considera-se, ainda, que um mesmo usuário pode ter participado de mais de um momento ao longo do ano, conforme a complexidade, a recorrência e a continuidade das demandas apresentadas.

Do total de usuários atendidos, 76 são do gênero feminino, 23 do gênero masculino e 2 se classificam em outros gêneros. Observou-se uma predominância significativa de usuários do gênero feminino, o que pode refletir tanto uma maior procura pelo serviço quanto a incidência de situações de vulnerabilidade social que impactam de maneira mais intensa meninas e mulheres. Esse dado dialoga com a realidade social brasileira, na qual desigualdades de gênero, sobrecarga de responsabilidades familiares e situações de violência frequentemente atravessam as trajetórias femininas.

Os números também evidenciam a necessidade de estratégias específicas para ampliar o acesso do público masculino, considerando que construções sociais de gênero podem dificultar a busca por apoio e a expressão de sofrimento emocional.

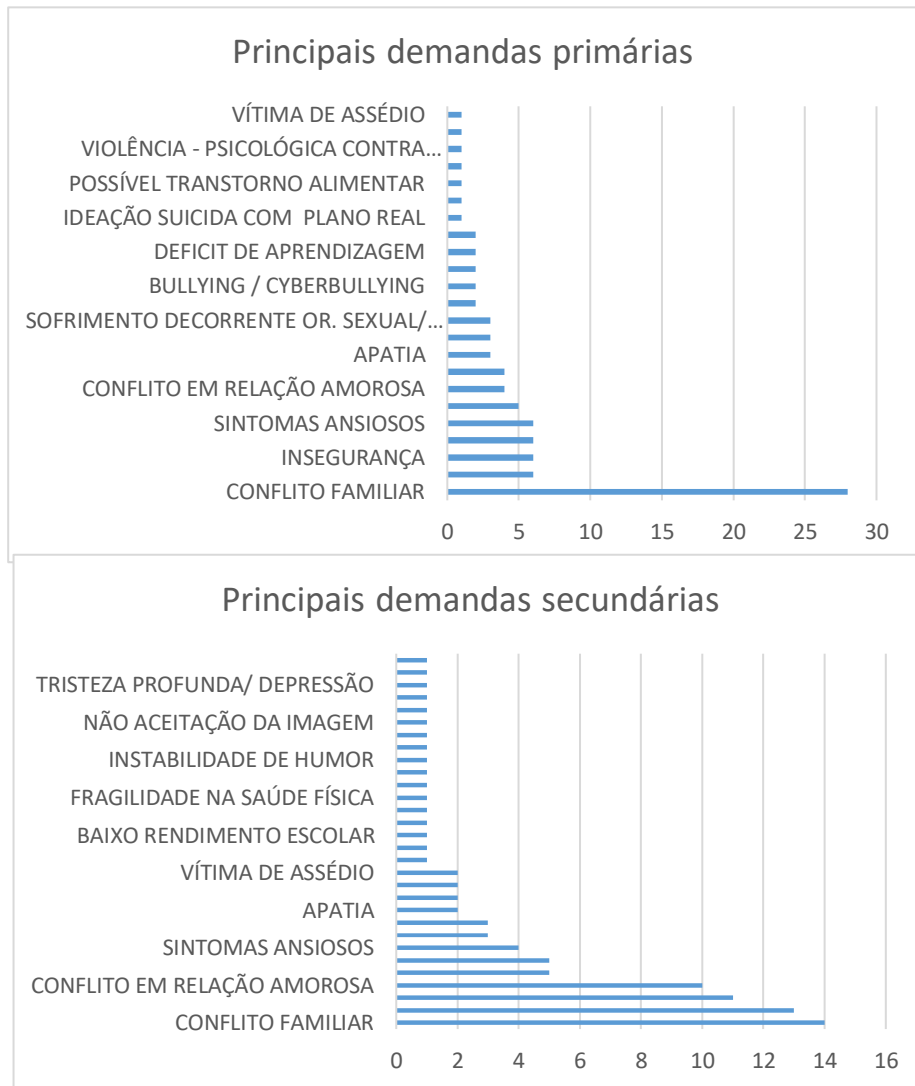
Esses dados se articulam com os princípios da Política Nacional de Assistência Social e com as diretrizes do Sistema Único de Assistência Social, especialmente no que se refere à garantia de direitos, à equidade e à proteção social. No âmbito do SUAS, os atendimentos psicossociais configuram-se como instrumentos fundamentais de acolhida, escuta qualificada, identificação de vulnerabilidades e acompanhamento das situações de risco social, contribuindo para o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários.

Os gráficos abaixo referem-se às principais demandas apresentadas, sendo primárias e secundárias. Destaca-se que cada usuário pode ter manifestado mais de uma demanda durante o atendimento, evidenciando a natureza multifacetada das situações acompanhadas.

Rubrica
MFA

Rubrica
JBS

EDUCANDÁRIO DEUS E A NATUREZA
RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2025



Quanto aos encaminhamentos realizados, dos 101 usuários atendidos, 6 foram direcionados para a UBS/PSF, visando acompanhamento na atenção básica à saúde integral; 3 foram encaminhados ao CAPSij, para atendimento especializado em saúde mental infantojuvenil; 1 usuário foi encaminhado para oficinas culturais; e 2 foram direcionados para atendimento psicológico particular por meio de vagas sociais. Tais encaminhamentos evidenciam a atuação articulada com a rede socioassistencial e intersetorial, reforçando o princípio da integralidade do atendimento e a importância da construção de fluxos entre as políticas públicas.

22. OFERTAS

O Educandário executou em 2025 o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos-SCFV, nos termos da Resolução CNAS nº 109/2009, Ações de Promoção da Integração ao Mundo do Trabalho – Programa de Socioaprendizagem em consonância com a Resolução CNAS nº 33/2011, Nota Técnica nº 02/2017/DRSP/SNAS e artigo 29, III, da Lei Complementar nº 187/2021 e o Projeto Girassol.

Rubrica
MFA

Rubrica
JBS

22.1 SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS- SCFV, NOS TERMOS DA TIPIFICAÇÃO NACIONAL DE SERVIÇOS SOCIOASSISTENCIAIS (RESOLUÇÃO CNAS Nº 109/2009)

O SCFV apresenta caráter preventivo, protetivo e proativo frente a situações de vulnerabilidades e riscos sociais e relacionais que possam resultar em rompimento dos vínculos familiares e comunitários. É um dos serviços que materializam as seguranças socioassistenciais de acolhida e de convívio familiar e comunitário, além de estimular o desenvolvimento de autonomia, realizando um trabalho para a aquisição de competências pessoais e relacionais pelos usuários participantes, além de oferecer apoio para acessar a rede socioassistencial e intersetorial por meio de orientações e encaminhamentos, garantindo e efetivando seus direitos sociais.

O Educandário, com 27 anos de atuação no município, abrange todo o território local e executa o SCFV desde 2009, sendo referenciado na rede socioassistencial. Enquanto serviço da Proteção Social Básica, o SCFV possui caráter complementar ao Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF), executado pelo CRAS, prevendo articulação para encaminhamentos e acompanhamento das famílias sempre que identificadas demandas que extrapolem o escopo do serviço.

A Organização segue as normativas que regem a Política Pública de Assistência Social e não realiza processo de seleção. Pautando-se no princípio da universalidade do atendimento, são priorizados aqueles que vivenciam situações de vulnerabilidade e/ou risco social, sendo a entrevista social o instrumental utilizado para essa identificação. A partir dela, busca-se coletar informações essenciais para compreender as necessidades e particularidades dos usuários e suas famílias, como dados pessoais, análise da situação socioeconômica, condições de moradia, trabalho, composição familiar, escolaridade e acesso à educação, bem como o acesso à rede socioassistencial e intersetorial.

Formas de acesso: por encaminhamento da rede socioassistencial; por encaminhamento das demais políticas públicas; por procura espontânea; por busca ativa.

22.1.1 DIMENSÃO SOCIAL NO TERRITÓRIO

O município de Indaiatuba/SP apresenta um cenário marcado por significativo desenvolvimento econômico, impulsionado por um expressivo parque industrial, coexistindo com desafios sociais que afetam parcela da população. Esse contexto evidencia desigualdades sociais que demandam a atuação contínua das políticas públicas e da rede de proteção social.

No campo da Assistência Social, o município dispõe de uma estrutura de proteção social organizada, composta por 06 Centros de Referência de Assistência Social (CRAS), responsáveis pela oferta de serviços, programas e benefícios socioassistenciais às famílias em situação de vulnerabilidade, abrangendo crianças, adolescentes, jovens, adultos, idosos e pessoas com deficiência.

Rubrica

M.F.M.

Rubrica

JBS

EDUCANDÁRIO DEUS E A NATUREZA
RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2025

Apesar do crescimento econômico local, persistem situações de vulnerabilidade social, relacionadas à insegurança de renda, fragilização de vínculos familiares e comunitários, dificuldades de acesso a direitos, migração em busca de oportunidades de trabalho e desigualdades no acesso a políticas públicas. Essas condições impactam diretamente a dinâmica familiar e comunitária, exigindo ações articuladas de prevenção, proteção e fortalecimento de vínculos.

Nesse contexto, a atuação de Organizações da Sociedade Civil, em articulação com a rede socioassistencial e intersetorial, mostra-se fundamental para o enfrentamento das vulnerabilidades sociais, a promoção da convivência comunitária e o fortalecimento do protagonismo dos sujeitos no território.

Políticas Públicas, Inclusão Produtiva e Rede Socioassistencial no Território:

O município de Indaiatuba investe em ações voltadas à inclusão e qualificação profissional de jovens e adultos, por meio de iniciativas como o Programa Jovem Aprendiz e oficinas de capacitação para inserção no mundo do trabalho. Entretanto, observa-se que a ampliação das escolas estaduais de período integral tem impactado o acesso de adolescentes e jovens a essas oportunidades, especialmente daqueles que necessitam da renda proveniente da aprendizagem. Soma-se a esse cenário a insuficiência de vagas no período noturno, o que limita ainda mais as possibilidades de qualificação e inserção profissional desse público.

Destacam-se também iniciativas específicas para adolescentes, como o CRAS Jovem, que oferece ações de formação em informática, preparação para o trabalho e atividades voltadas à cidadania e aos direitos sociais.

No âmbito da proteção social, o município conta com serviços como o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - SCFV e o Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF), ofertados pelos CRAS, com foco no fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários e no apoio às famílias em situação de vulnerabilidade social.

Além disso, o Plantão Social atende demandas emergenciais de indivíduos e famílias fora da abrangência territorial dos CRAS, oferecendo suporte em situações relacionadas à habitação, renda, documentação e outros encaminhamentos à rede assistencial.

Nesse contexto, o Educandário Deus e a Natureza, enquanto Organização da Sociedade Civil, atua na Política de Assistência Social por meio da execução do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, mantendo articulação permanente com os equipamentos públicos do município.

Em 2025, foram recebidos 272 encaminhamentos provenientes do CRAS, Conselho Tutelar e CAPSij, os quais tiveram prioridade no atendimento. Do total de usuários acompanhados, 65 são beneficiários do Programa Bolsa Família e 8 recebem o Benefício de Prestação Continuada -BPC.

No mesmo ano, desenvolveu o SCFV Florescer, serviço voltado ao atendimento de crianças e adolescentes com demandas de fragilização socioemocional e múltiplas problemáticas sociais, com foco no fortalecimento dos usuários, no desenvolvimento integral e na avaliação da necessidade de encaminhamentos e monitoramento junto a outros serviços de cuidado e

Rubrica

MFA

Rubrica

JBS

EDUCANDÁRIO DEUS E A NATUREZA
RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2025

proteção. O serviço atuou de forma articulada com a rede intersetorial, especialmente por meio da interface com o Projeto Girassol, que contribuiu para a identificação e o encaminhamento de usuários a partir das escolas estaduais, possibilitando, futuramente, sua inserção em outras oficinas socioeducativas e no Programa Jovem Aprendiz.

22.1.2 METODOLOGIA ADOTADA

A fim de contemplar o trabalho social essencial, o Educandário realiza a acolhida, estudo social, entrevista domiciliar, orientação e encaminhamentos, grupos de famílias, acompanhamento familiar, atividades comunitárias, campanhas socioeducativas, informação, comunicação e defesa de direitos, promoção ao acesso à documentação pessoal, mobilização e fortalecimento de redes sociais de apoio, desenvolvimento do convívio familiar e comunitário, mobilização para a cidadania, conhecimento do território, cadastramento socioeconômico, elaboração de relatórios e/ou prontuários, notificação da ocorrência de situações de vulnerabilidade e risco social, busca ativa.

O Educandário utiliza a entrevista social como instrumento de acolhida e identificação das necessidades dos usuários, visando ao reconhecimento de situações de vulnerabilidade e/ou risco social. As entrevistas são realizadas por Assistentes Sociais, com escuta qualificada e estudo social, possibilitando a análise das demandas apresentadas, das motivações para a participação no SCFV e a definição de prioridades de atendimento.

Sempre que necessário, são realizadas entrevistas domiciliares, com o objetivo de ampliar a compreensão do contexto familiar. O atendimento inicial de crianças e adolescentes ocorre com a participação do responsável legal, enquanto jovens a partir de 18 anos podem ser atendidos de forma individual, sem a presença da família.

A entrevista e o estudo social são instrumentos fundamentais para a compreensão do perfil do usuário, de suas singularidades e das situações de vulnerabilidade apresentadas, decorrentes, entre outros fatores, da privação de renda, da dificuldade de acesso a serviços públicos, da insegurança alimentar e da fragilização das relações sociais, bem como das características do território em que está inserido. A partir dessa análise, o técnico de referência avalia a inserção do usuário no grupo mais adequado, considerando seu ciclo de vida.

No contexto pós-pandemia, tornou-se necessário ampliar o olhar técnico para a condição de saúde física e mental dos usuários, bem como para a identificação da necessidade de encaminhamentos à rede de políticas públicas, sempre que identificadas demandas específicas.

No âmbito do SCFV, os usuários são organizados em grupos conforme a faixa etária e o ciclo de vida, frequentando o Educandário duas a três vezes por semana, com permanência média de duas a três horas por encontro. Os grupos são heterogêneos, o que favorece a convivência entre diferentes realidades, o respeito à diversidade, a ampliação de perspectivas e o fortalecimento das relações sociais, contribuindo para a superação de estigmas.

Rubrica

MFA

Rubrica

JBS

EDUCANDÁRIO DEUS E A NATUREZA
RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2025

Em 2025, o SCFV teve início na segunda quinzena de janeiro e se estendeu até a segunda quinzena de dezembro. Ao longo do ano, foram desenvolvidos cinco percursos, com duração de três meses cada. O planejamento foi comum a todas as faixas etárias, respeitando as especificidades de cada grupo.

O planejamento não possui caráter inflexível, sendo continuamente ajustado conforme as demandas apresentadas pelos usuários ao longo dos percursos. Para sua elaboração, a equipe técnica considerou as diretrizes da Cartilha de Concepção de Convivência e Fortalecimento de Vínculos e do Caderno de Perguntas Frequentes do SCFV.

Os grupos funcionaram durante todo o ano, com percursos rotativos, possibilitando que os usuários pudessem repetir um mesmo percurso, de acordo com sua vontade e necessidade, mediante concordância do técnico de referência. Da mesma forma, ao final de cada percurso, era garantida a possibilidade de encerramento da participação, caso o usuário se sentisse fortalecido.

Coube à equipe técnica a realização de reuniões bimestrais, com o objetivo de avaliar a coerência, a efetividade dos percursos desenvolvidos e a necessidade de eventuais ajustes. O Educandário utilizou o formato de cronograma para organizar as ações realizadas em 2025, conforme abaixo:

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES DE JANEIRO A DEZEMBRO												
AÇÕES	MÊS 1	MÊS 2	MÊS 3	MÊS 4	MÊS 5	MÊS 6	MÊS 7	MÊS 8	MÊS 9	MÊS 10	MÊS 11	MÊS 12
Inscrição /Entrevista Social de Usuários	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Reunião de Planejamento	X		X		X		X		X		X	
Percursos	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Grupo Familiar	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Reunião de fechamento – Educadores sociais e equipe técnica			X			X			X			X
Relatório Mensal de Atividades	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Monitoramento e Avaliação do Módulo	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

Foram atendidos no SCFV, em 2025, **2.721 usuários**, distribuídos em 42 grupos que funcionam de forma permanente.

Rubrica
MFA

Rubrica
JBS

EDUCANDÁRIO DEUS E A NATUREZA
RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2025

O Educandário, alinhado à Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais e ao Caderno de Orientações - Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família e Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, além dos princípios do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), implementou uma metodologia para prevenir situações de risco social e fortalecer a convivência familiar e comunitária.

A metodologia se estrutura em três eixos: convivência social, direito de ser e a participação, e se materializa em quatro eixos práticos: "Eu comigo", "Eu com quem cuida de mim", "Eu com os outros" e "Eu com a cidade".

Eixos Práticos:



Percursos do SCFV

Os percursos do SCFV foram estruturados de maneira dinâmica e participativa, com linguagem e atividades adequadas às diferentes faixas etárias e ciclos de vida dos usuários. A proposta buscou promover reflexões e vivências que contribuíssem para o fortalecimento da convivência social, da autonomia e do protagonismo dos participantes.

A trajetória de cada usuário no serviço contemplou as seguintes etapas:

Apresentação do serviço e dos facilitadores:

Momento destinado ao acolhimento inicial, à apresentação do SCFV e à escuta das expectativas, interesses e necessidades dos usuários, favorecendo a construção de vínculos e de um ambiente de confiança.

Levantamento e análise das demandas:

Identificação das principais demandas por meio de entrevistas sociais e observação técnica, subsidiando o planejamento de atividades alinhadas às realidades e especificidades do público atendido.

Percurso "Eu com os Outros":

Voltado ao fortalecimento da convivência social e do sentimento de pertencimento, por

Rubrica

M.F.M.

Rubrica

J.B.S.

EDUCANDÁRIO DEUS E A NATUREZA
RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2025

meio de dinâmicas de grupo, construção coletiva de combinados e reflexões sobre respeito às diferenças, solidariedade e comunicação não violenta, contemplando:

- Desenvolvimento da visão crítica;
- Respeito, solidariedade e empatia;
- Diversidade e inclusão;
- Reflexões sobre o mundo do trabalho.

Percurso “Eu Comigo”:

Focado no desenvolvimento do autoconhecimento, da autoestima e do autocontrole, por meio de atividades culturais, rodas de conversa e dinâmicas que estimularam a reflexão sobre emoções, escolhas e responsabilidades, abordando:

- Identidade e construção do “quem eu sou”;
- Autoconhecimento, autoestima e amor próprio;
- Planejamento de vida para os próximos cinco anos;
- Atos, escolhas e suas consequências.

Percurso “Eu com quem cuida de mim”:

Direcionado às reflexões sobre vínculos familiares, direitos humanos e prevenção de violações de direitos, com ênfase na ética, na cidadania e no acesso à rede socioassistencial, considerando:

- Relações afetivas no contexto familiar;
- Escuta ativa e diálogo entre os membros da família;
- Estratégias para lidar com frustrações;
- Diferentes formas de expressar o afeto.

Percurso “Eu com a Cidade”:

Voltado à compreensão da cidadania, do trabalho e da educação como direitos, por meio de debates, atividades educativas e reflexões sobre a participação social e o pertencimento ao território, abordando:

- Constituição da República Federativa do Brasil;
- O papel do cidadão nas decisões coletivas;
- Exercício da cidadania por meio da educação e do trabalho;
- Políticas Públicas e o Tripé da Seguridade Social.

Percurso “Eu com o Futuro”:

Destinado ao desenvolvimento de habilidades para a vida e à construção do projeto de vida, fortalecendo a autonomia e o protagonismo social dos usuários, com foco em:

- Reconhecimento de potencialidades e interesses;
- Desenvolvimento de habilidades socioemocionais e práticas;
- Inclusão digital e ampliação de oportunidades.

Oficinas socioeducativas vinculadas ao SCFV - Para faixas etárias de 10 a 15 anos e de 15 a 17 anos

Rubrica
MFA

Rubrica
JBS

EDUCANDÁRIO DEUS E A NATUREZA
RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2025

O SCFV ofereceu atendimento direto a **1.440 usuários** por meio de suas oficinas socioeducativas, promovendo inclusão digital, cultura, diversidade e desenvolvimento de talentos. As atividades abordaram temas como comunicação, ética, mundo do trabalho e sexualidade, complementando o desenvolvimento dos participantes.

22.1.3 METAS E RESULTADOS

O ano de 2025 foi marcado por resultados significativos no que se refere aos impactos do SCFV. Tais impactos puderam ser evidenciados a partir dos depoimentos registrados junto às equipes de referência do serviço, bem como das manifestações espontâneas realizadas pelos participantes nas redes sociais da Organização, revelando percepções positivas quanto às atividades desenvolvidas.

METAS QUALITATIVAS - Faixa etária de 10 a 15 anos e de 15 a 17 anos	
O alcance das metas qualitativas estabelecidas foi acompanhado de forma sistemática, por meio de indicadores como participação, assiduidade, registros de depoimentos, aplicação de pesquisas de satisfação e análise do desenvolvimento dos participantes, monitorados ao longo de todo o percurso das atividades.	
Metas estabelecidas:	Resultado alcançado:
Reconhecer e ampliar as habilidades e competências socioemocionais, favorecendo os relacionamentos intrapessoal e interpessoal;	Meta superada, O reconhecimento e a ampliação das habilidades e competências socioemocionais foram observados por meio da evolução dos participantes nos relacionamentos intrapessoais e interpessoais, evidenciada em registros dos instrutores, maior participação nas atividades coletivas, melhoria na comunicação, no trabalho em grupo e na gestão de conflitos ao longo dos percursos.
Aumentar e fortalecer os vínculos familiares e comunitários, possibilitando estratégias para minimizar as vulnerabilidades sociais e relacionais	No que se refere ao fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários, verificou-se maior envolvimento das famílias nas ações propostas, ampliação do diálogo entre os participantes e seus núcleos de convivência, bem como a utilização de estratégias de apoio e encaminhamentos à rede socioassistencial, contribuindo para a redução de situações de vulnerabilidade social e relacional.
Ampliar a visão de mundo e do conceito de cidadania, reconhecendo a educação e o trabalho como direitos para exercê-la, desenvolvendo conhecimentos sobre o mundo do trabalho e competências específicas.	Quanto à meta de ampliação da visão de mundo e do conceito de cidadania, observou-se o avanço na compreensão dos direitos sociais, com destaque para a educação e o trabalho como direitos fundamentais. Esse processo foi identificado a partir da participação em

Rubrica
MFA

Rubrica
JBS

EDUCANDÁRIO DEUS E A NATUREZA
RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2025

	atividades formativas, do interesse e engajamento em temas relacionados ao mundo do trabalho e do desenvolvimento de competências específicas, favorecendo escolhas mais conscientes e o exercício da cidadania.
--	--

METAS QUANTITATIVAS - Faixa etária de 10 a 15 anos e de 15 a 17 anos	
O alcance das metas estabelecidas é monitorado por meio da participação e assiduidade.	
Meta estabelecida	Resultado alcançado
Possibilitar o SCFV a 1.422 crianças e adolescentes de 10 a 15 anos e de 15 a 17 anos.	Meta superada, pois foram atendidos, em 2025, 1.440 usuários, divididos em 30 grupos de SCFV.
Que pelo menos 70% concluíam o SCFV.	Foi averiguado que 64,7% concluíram os percursos do SCFV e 35,3% concluíram parte dos percursos.
Garantir a matrícula de todos os usuários na escola, com a equipe técnica realizando as articulações necessárias para assegurar o acesso de todos.	No ano de 2025, foram identificados apenas três usuários fora da rede regular de ensino. A demanda foi prontamente atendida pela Secretaria Estadual de Educação, evidenciando a efetividade da articulação intersetorial e garantindo o acesso ao direito à educação.

Análise Técnica – Absenteísmo e Desistência no SCFV

No ano de 2025, o atendimento a crianças e adolescentes no âmbito do SCFV contemplou 1.440 participantes, dos quais 931 concluíram os percursos propostos, correspondendo a 64,7% de conclusão e 35,3% de não conclusão.

O índice de absenteísmo e desistência observado está relacionado às especificidades deste público, que frequentemente vivencia situações de vulnerabilidade social, tais como fragilidade dos vínculos familiares e comunitários, mudanças recorrentes de endereço, demandas escolares, inserção precoce no mundo do trabalho, além de situações de violação de direitos e questões de saúde física e emocional. Esses fatores impactam diretamente a regularidade da participação, especialmente em territórios com maior incidência de riscos sociais.

Ressalta-se que, no âmbito da Política de Assistência Social, a não permanência de crianças e adolescentes no SCFV não deve ser analisada de forma isolada, mas compreendida como um indicador que expressa a dinâmica do território e a complexidade das realidades atendidas. A Organização desenvolveu estratégias de acompanhamento contínuo, diálogo com as famílias,

Rubrica
MFA

Rubrica
JBS

EDUCANDÁRIO DEUS E A NATUREZA
RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2025

articulação com a rede de proteção e ações de busca ativa, visando favorecer a permanência e o fortalecimento dos vínculos.

A análise das 509 interrupções de participação registradas em 2025 evidencia que 47,3% estiveram associadas ao excesso de faltas ao longo do percurso, 35,6% decorreram de mudança de endereço e/ou inserção em atividades laborais informais, e 15,3% não apresentaram justificativa formal registrada, mesmo após tentativas de contato realizadas pela equipe técnica.

Os dados indicam que a permanência no SCFV está diretamente relacionada às condições de vida das famílias, à mobilidade territorial e às dinâmicas socioeconômicas que atravessam o público atendido. Considerando que o serviço possui caráter não obrigatório e fundamenta-se na adesão voluntária, as interrupções de percurso não se configuram, necessariamente, como fragilidade da oferta, mas como reflexo das vulnerabilidades vivenciadas.

Os resultados reforçam a importância de estratégias contínuas de sensibilização das famílias, acompanhamento sistemático da frequência e fortalecimento do vínculo com os usuários, com vistas à ampliação dos índices de permanência e conclusão integral dos percursos.

Faixas etárias de 18 a 29 anos e 30 a 59 anos

Foram atendidos, no ano de 2025, **633 usuários** nas faixas etárias de 18 a 29 anos e 30 a 59 anos, todos residentes do município de Indaiatuba. Esses atendimentos foram custeados em parte com recursos públicos, através da Secretaria Municipal de Assistência Social, por meio de chamamento público, conforme a Lei 13.019/14, e em parte com recursos próprios captados em eventos diversos.

METAS QUALITATIVAS - Faixa etária de 18 a 29 anos e de 30 a 59 anos	
O alcance das metas qualitativas estabelecidas foi monitorado por meio da participação, assiduidade, depoimentos, pesquisas de satisfação e pelo desenvolvimento dos participantes.	
Metas Estabelecidas:	Resultados alcançados:
Fortalecer as habilidades e competências socioemocionais dos usuários, favorecendo os relacionamentos intrapessoal e interpessoal.	<ul style="list-style-type: none"> Ampliou as habilidades socioemocionais, o que possibilitou o desenvolvimento de relações mais saudáveis e significativas tanto consigo mesmo quanto com os outros.
Ampliar e fortalecer os vínculos familiares e comunitários, possibilitando estratégias para minimizar as vulnerabilidades sociais e relacionais.	<ul style="list-style-type: none"> Promoveu a expansão do fortalecimento dos laços familiares e comunitários, permitindo ao usuário desenvolver autonomia para tomar decisões mais assertivas e fazer escolhas conscientes.
Ampliar a visão de mundo e o conceito de cidadania, reconhecendo a educação e o trabalho como direitos para exercê-la, desenvolvendo conhecimentos sobre o	<ul style="list-style-type: none"> Promoveu a ampliação do entendimento de cidadania, reconhecendo a educação e o trabalho como direitos fundamentais para sua

Rubrica
MFA

Rubrica
JBS

EDUCANDÁRIO DEUS E A NATUREZA
RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2025

<p>mundo do trabalho e competências específicas.</p>	<p>prática, enquanto desenvolveram conhecimentos sobre o mundo do trabalho e competências específicas.</p>
<p>Proporcionar vivências que valorizem experiências, estimulando a capacidade de escolha e decisão, para promover o desenvolvimento da autonomia e protagonismo social, ampliando o espaço de atuação dentro do território.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Ampliou a capacidade de escolha e decisão, o que contribui para o desenvolvimento da autonomia e do protagonismo social.
<p>Promover o apoio e orientação para o acesso sobre serviços socioassistenciais.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Aumento de casos encaminhados pelo Serviço Social para rede socioassistencial e setorial do município. (CRAS, CREAS, CAPS i, entre outros).

METAS QUANTITATIVAS - Faixa etária de 18 a 29 anos e de 30 a 59 anos

O alcance das metas qualitativas estabelecidas foi monitorado por meio da participação, assiduidade, depoimentos, pesquisas de satisfação e pelo desenvolvimento dos participantes.

Metas Estabelecidas:	Resultados alcançados:
<p>Atender 557 jovens e adultos de 18 a 59 anos, no SCFV.</p>	<p>Meta superada, considerando que, em 2025, foram atendidos 633 usuários, distribuídos em 12 grupos do SCFV. Desse total, 414 usuários concluíram integralmente o percurso proposto e 209 realizaram a conclusão parcial das atividades.</p>
<p>Que pelo menos 70% concluam o SCFV.</p>	<p>Meta não superada, pois foi constatado que 65,40%, finalizou o percurso do SCFV, enquanto 34,6% finalizou parte do percurso.</p>

Análise Técnica – Absenteísmo e Desistência no SCFV

No atendimento aos adultos de 18 a 59 anos, foram atendidas 633 pessoas em 2025, das quais 414 concluíram as atividades ofertadas, o que representa 65,40% de conclusão e 34,6% de conclusão parcial.

A análise das 219 interrupções de participação registradas em 2025 evidencia que 34,6% estiveram associadas ao excesso de faltas ao longo do percurso, decorrentes de mudança de endereço e/ou inserção em atividades laborais informais, e 13,2% não apresentaram justificativa formal registrada, mesmo após tentativas de contato realizadas pela equipe técnica.

A evasão e o absenteísmo nesse público estão fortemente associados às condições de vida e trabalho, como instabilidade de renda, vínculos empregatícios precários, jornadas extensas, trabalho informal, sobrecarga familiar, além de dificuldades relacionadas à saúde e ao acesso

Rubrica

MFA

Rubrica

JBS

a serviços públicos. Tais fatores limitam a regularidade da participação, mesmo quando há interesse e reconhecimento da importância do serviço.

Nesse sentido, a não conclusão não configura, necessariamente, descontinuidade do acompanhamento ou fragilidade da oferta, mas reflete as múltiplas demandas que atravessam a vida dos usuários adultos. A Organização manteve ações de monitoramento da frequência, escuta qualificada e flexibilização das estratégias metodológicas, buscando garantir acolhimento, permanência e fortalecimento dos vínculos, respeitando os limites e possibilidades do público atendido.

22.1.4 MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

O monitoramento e a avaliação das metas estabelecidas foram realizados de forma sistemática, por meio do acompanhamento contínuo da participação e assiduidade dos usuários, com registros em relatórios mensais que possibilitaram a identificação de padrões de frequência, situações de absenteísmo e a adoção de intervenções sempre que necessário.

A avaliação qualitativa das ações ocorreu a partir da análise de depoimentos dos usuários, registros dos instrutores e pesquisas de satisfação aplicadas ao final de cada percurso, permitindo identificar avanços, pontos fortes e aspectos que demandam aprimoramento. Esse conjunto de instrumentos assegurou um acompanhamento consistente e subsidiou o aprimoramento contínuo das atividades ofertadas no âmbito do SCFV.

Por meio das reuniões periódicas de monitoramento e avaliação realizadas pela equipe técnica, foi possível constatar que, ainda que algumas metas tenham sido parcialmente alcançadas, os serviços executados pelo Educandário geraram impactos significativos na realidade da comunidade atendida. Os depoimentos recebidos demonstram alinhamento com o propósito institucional do Educandário, que é “transformar o mundo possibilitando meios para a transformação de vidas”.

Anexo a este relatório, seguem depoimentos que ilustram qualitativamente os resultados alcançados ao longo do período.

22.2 AÇÕES DE PROMOÇÃO DA INTEGRAÇÃO AO MUNDO DO TRABALHO – PROGRAMA DE SOCIOAPRENDIZAGEM EM CONSONÂNCIA COM A RESOLUÇÃO CNAS Nº 33/2011, NOTA TÉCNICA Nº 02/2017/DRSP/SNAS E ARTIGO 29, III, DA LEI COMPLEMENTAR Nº 187/2021.SOCIOAPRENDIZAGEM

Em 2025, o Programa de Socioaprendizagem atendeu 694 jovens aprendizes, distribuídos em 15 grupos.

É importante destacar que esse quantitativo não corresponde ao número de vagas ofertadas, mas sim à movimentação anual de participantes ao longo do período.

Rubrica
M.F.M.

Rubrica
JBS

EDUCANDÁRIO DEUS E A NATUREZA
RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2025

O total de 694 atendimentos resulta da soma dos 313 aprendizes que já estavam em formação em janeiro de 2025, oriundos de 2024, acrescido das entradas mensais de novos participantes provenientes do módulo Introdutório.

22.2.1 DIMENSÃO SOCIAL NO TERRITÓRIO

A dimensão social e territorial do Programa de Socioaprendizagem do Educandário Deus e a Natureza fundamenta-se na compreensão ampliada do território municipal de Indaiatuba como espaço dinâmico de relações sociais, econômicas e culturais. Considerando que a Organização atende usuários provenientes de todas as regiões do município, a análise territorial ultrapassa a lógica de um território específico e passa a incorporar as múltiplas realidades que compõem o cenário municipal.

Nesse contexto, a atuação técnica pauta-se no diagnóstico contínuo das vulnerabilidades e potencialidades presentes nas diferentes regiões da cidade, observando indicadores como renda familiar, acesso a políticas públicas, condições de mobilidade urbana, inserção educacional, acesso à tecnologia, oportunidades de trabalho protegido e incidência de situações de risco social. Essa leitura territorial é subsidiada por dados oficiais, articulação com a rede socioassistencial, diálogo com as famílias e acompanhamento sistemático dos aprendizes.

O mapeamento territorial possibilita identificar desigualdades intraurbanas, barreiras de acesso e demandas emergentes, como dificuldades de transporte, exclusão digital, fragilização de vínculos familiares, insegurança alimentar e necessidade de acesso a serviços públicos. A partir dessa análise, são construídas estratégias de mitigação, como encaminhamentos qualificados à rede de proteção social, fortalecimento do acompanhamento familiar, orientação sobre direitos trabalhistas e articulação com empresas parceiras comprometidas com a formação ética e cidadã dos adolescentes e jovens.

O Programa de Socioaprendizagem, regulamentado pela Lei nº 10.097/2000 (Lei da Aprendizagem) e pelo Decreto nº 9.579/2018, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 11.479/2023, configura-se como política pública de inclusão produtiva protegida, articulando trabalho, educação e proteção social. Sua execução também observa as diretrizes complementares estabelecidas pelo Ministério do Trabalho e Emprego, especialmente no que se refere ao Cadastro Nacional de Aprendizagem Profissional (CNAP), ao Catálogo Nacional de Programas de Aprendizagem Profissional (CONAP) e à Portaria MTE nº 3.872, de 21 de dezembro de 2023, que dispõe sobre procedimentos e critérios relacionados à oferta, à validação e ao acompanhamento dos programas de aprendizagem profissional.

No âmbito da proteção social, o programa dialoga com os princípios da Política Nacional de Assistência Social (PNAS) e com a organização do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), especialmente no que se refere à prevenção de situações de vulnerabilidade, à promoção da autonomia e ao fortalecimento de vínculos familiares e comunitários.

Rubrica

M.F.M.

Rubrica

JBS

EDUCANDÁRIO DEUS E A NATUREZA
RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2025

Ainda que a inserção laboral possa ocorrer em diferentes pontos do município, os efeitos da aprendizagem reverberam nos territórios de origem dos usuários, promovendo impactos positivos nas dinâmicas familiares e comunitárias. A renda proveniente do contrato de aprendizagem, associada à qualificação técnico-profissional metódica, contribui para a ampliação das perspectivas de vida, continuidade dos estudos e construção de projetos futuros mais consistentes.

A formação ofertada prioriza o desenvolvimento de competências técnicas e socioemocionais, como responsabilidade, autonomia, organização, ética profissional, comunicação assertiva e convivência social. Tais competências fortalecem o capital humano do município, reduzem vulnerabilidades sociais e ampliam as possibilidades de inserção qualificada no mundo do trabalho.

Destaca-se, ainda, que o Educandário, ao integrar redes e fóruns de discussão sobre aprendizagem profissional, incluindo sua vinculação e interlocução com a FEBRAEDA (Federação Brasileira de Entidades Assistenciais de Educação e Aprendizagem), o que fortalece o alinhamento técnico às diretrizes nacionais, às boas práticas do campo da aprendizagem e às atualizações normativas, garantindo qualidade metodológica e compromisso social na execução do programa.

22.2.2 METODOLOGIA ADOTADA

O Educandário realiza diversas ações essenciais para o atendimento social, incluindo acolhida, estudo social, entrevistas domiciliares, orientação e encaminhamentos, grupos de famílias, acompanhamento familiar, atividades comunitárias, campanhas socioeducativas, promoção do acesso à documentação pessoal, mobilização e fortalecimento de redes sociais de apoio, desenvolvimento do convívio familiar e comunitário, mobilização para a cidadania, conhecimento do território, cadastramento socioeconômico, elaboração de relatórios e prontuários, notificação de situações de vulnerabilidade e risco social e busca ativa.

A entrevista social constitui ferramenta central nesse processo, sendo utilizada para acolher e identificar as necessidades dos usuários, com foco nas vulnerabilidades e riscos sociais. Conduzidas por assistentes sociais, essas entrevistas viabilizam a realização de estudo social aprofundado e, quando necessário, visitas domiciliares para melhor compreensão do contexto familiar. No primeiro atendimento ao adolescente, é obrigatória a presença de responsável legal.

No âmbito do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), as intervenções socioassistenciais se articulam às oficinas socioeducativas, com destaque para a oficina Desenvolver Talentos, estruturada como estratégia de preparação para o mundo do trabalho, configurando-se como etapa formativa prévia à inserção na aprendizagem profissional. Essa iniciativa dialoga com as diretrizes estabelecidas na Portaria MTE nº 3.872/2023, especialmente no que se refere à organização e qualificação dos programas de aprendizagem.

A oficina socioeducativa “Desenvolver Talentos” funciona como uma “pré-aprendizagem”, promovendo o desenvolvimento de competências socioemocionais, postura profissional, responsabilidade, comunicação, trabalho em equipe e noções básicas sobre direitos e deveres

Rubrica

MFA

Rubrica

JBS

EDUCANDÁRIO DEUS E A NATUREZA
RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2025

no mundo do trabalho. Trata-se de um espaço de fortalecimento da autonomia e de identificação de potencialidades, contribuindo para ampliar as condições de acesso qualificado à aprendizagem profissional.

Os adolescentes e jovens oriundos do SCFV são convidados a integrar o Banco de Talentos institucional. Previamente ao encaminhamento às empresas parceiras, é realizada uma avaliação do perfil individual, considerando habilidades, interesses, competências desenvolvidas e aspectos comportamentais observados ao longo do acompanhamento socioassistencial e formativo. Essas informações são registradas em sistema específico de gestão, constituindo instrumento técnico de apoio aos processos de recrutamento e seleção para vagas de aprendiz.

A partir desse mapeamento, os jovens são encaminhados às empresas parceiras, que realizam seus próprios processos seletivos. Uma vez aprovados, procede-se à formalização da contratação, observando todos os requisitos legais da aprendizagem profissional.

Todas as empresas parceiras mantêm com o Educandário um instrumento formal denominado Termo de Cooperação, no qual são estabelecidas as responsabilidades institucionais, pedagógicas e administrativas das partes, assegurando a adequada execução do contrato de aprendizagem e o acompanhamento formativo do adolescente ou jovem.

No primeiro dia de vigência do contrato de aprendizagem, é iniciado o módulo Introdutório, com carga horária de 60 horas, conforme exigência legal. Esse momento formativo contempla conteúdos básicos obrigatórios da aprendizagem profissional, preparando o jovem para sua inserção responsável no ambiente de trabalho.

O primeiro encontro do Introdutório é marcado pela realização da reunião de Integração, que reúne os aprendizes contratados para início naquele mês e seus respectivos responsáveis legais. Essa reunião tem como objetivo apresentar o funcionamento do Programa de Socioaprendizagem, esclarecer direitos e deveres, alinhar expectativas e fortalecer o vínculo entre família, entidade formadora e empresa parceira. Na ocasião, os aprendizes recebem, gratuitamente, duas camisetas que compõem o uniforme oficial do programa, bem como o Regulamento Formal da Aprendizagem, documento que orienta as normas de convivência, conduta e responsabilidades durante o período contratual.

As turmas do Introdutório são organizadas mensalmente, de acordo com o calendário institucional de início de turmas, garantindo fluxo contínuo de inserção e formação dos aprendizes ao longo do ano.

Esse fluxo articulado, atendimento socioassistencial, formação socioeducativa preparatória, avaliação de perfil, encaminhamento orientado, formalização contratual e formação inicial, fortalece a inclusão produtiva protegida, assegurando que o acesso à aprendizagem profissional ocorra de forma responsável, acompanhada e alinhada às potencialidades de cada adolescente ou jovem.

A metodologia de formação do Programa de Socioaprendizagem está estruturada em conformidade com a legislação da aprendizagem profissional, especialmente a Lei nº 10.097/2000, o Decreto nº 9.579/2018, com as alterações do Decreto nº 11.479/2023, e as normativas complementares do Ministério do Trabalho e Emprego, incluindo a Portaria MTE

Rubrica
MFA

Rubrica
JBS

EDUCANDÁRIO DEUS E A NATUREZA
RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2025

nº 3.872/2023. O percurso formativo observa os conteúdos básicos e específicos previstos para a aprendizagem, articulando formação teórica e prática, desenvolvimento de competências técnicas, conhecimentos relacionados aos direitos trabalhistas, organização do trabalho, ética, cidadania e segurança no ambiente profissional.

O Educandário, além do desenvolvimento do conteúdo teórico dos cursos, manteve equipe técnica multidisciplinar dedicada ao monitoramento sistemático do desempenho escolar e ao acompanhamento dos aprendizes nas atividades práticas, realizando visitas técnicas periódicas às empresas parceiras e promovendo capacitação de tutores. Essa equipe é composta por pedagogas, psicólogas, assistentes sociais e demais profissionais qualificados, que atuam de forma integrada para assegurar a qualidade do percurso formativo. O acompanhamento inclui, de maneira contínua, o monitoramento do boletim escolar dos aprendizes, com análise de rendimento, frequência e possíveis situações de vulnerabilidade, possibilitando intervenções preventivas, diálogo com as famílias e alinhamento com as empresas quando necessário, reforçando o compromisso institucional com a formação integral e a permanência qualificada dos jovens no programa.

Para além do cumprimento dos conteúdos obrigatórios previstos na legislação, o Programa desenvolvido pelo Educandário amplia sua proposta pedagógica por meio de atividades formativas complementares, alinhadas à perspectiva de desenvolvimento integral do adolescente e do jovem.

Nesse contexto, em 2025, foi estruturado, no âmbito da carga horária teórica da aprendizagem, um percurso de atividades complementares voltadas ao desenvolvimento humano e social. Foram inseridos, de forma sistemática, momentos denominados FV – Fortalecimento de Vínculos, desenvolvidos com todas as turmas do programa e conduzidos por membros da equipe técnica da Organização.

Esses encontros tiveram como finalidade ampliar a visão crítica, a autonomia e o protagonismo dos adolescentes e jovens, promovendo reflexões sobre identidade, convivência, responsabilidade social, projeto de vida e participação cidadã. Assim, ao ingressarem na socioaprendizagem, os participantes não apenas adquiriram conhecimentos e competências relacionados ao mundo do trabalho, conforme previsto na legislação, mas também fortaleceram sua capacidade de iniciativa e de tomada de decisões conscientes, contribuindo para seu desenvolvimento pessoal e para a participação ativa em suas comunidades.

Segue, abaixo, o percurso adicional executado no âmbito dos momentos de FV – Fortalecimento de Vínculos:

Formação Político-Cidadã – Programa de Socioaprendizagem

A formação político-cidadã, comum a todos os cursos no âmbito da formação teórica básica do Programa de Socioaprendizagem, foi estruturada em eixos integrados, com o objetivo de promover o desenvolvimento de aprendizes conscientes de seus direitos, deveres e responsabilidades sociais, fortalecendo sua autonomia, senso crítico e participação cidadã.

1. Direitos, Deveres e Marco Legal

Rubrica
MFA

Rubrica
JBS

EDUCANDÁRIO DEUS E A NATUREZA

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2025

Este eixo proporcionou aos aprendizes a compreensão dos fundamentos legais que sustentam a vida em sociedade, abordando:

- Princípios fundamentais da Constituição Federal;
- Conceito, importância e aplicação prática dos Direitos Humanos;
- Direitos específicos assegurados pelo Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA);
- Direitos trabalhistas previstos na CLT, com ênfase nos direitos e deveres do aprendiz, segurança e saúde no trabalho.

O objetivo foi instrumentalizar os aprendizes para o exercício consciente da cidadania e para a vivência ética no mundo do trabalho.

2. Participação Social e Estrutura Política

Foram trabalhados conteúdos que ampliaram a compreensão sobre o funcionamento do Estado e os espaços de participação democrática, incluindo:

- Estrutura política do Brasil: Poder Executivo, Legislativo e Judiciário;
- Função dos representantes eleitos;
- Formas de participação social e política, como voto, conselhos municipais e movimentos sociais;
- Papel das Organizações da Sociedade Civil (OSCs), ONGs e coletivos sociais.

Buscou-se fortalecer o protagonismo juvenil e o entendimento da importância do engajamento social responsável.

3. Ética, Diversidade e Responsabilidade Social

Este eixo promoveu reflexões sobre valores fundamentais para a convivência social e profissional, abordando:

- Ética, integridade e responsabilidade social;
- Respeito à diversidade (gênero, raça, orientação sexual, religião, cultura e inclusão);
- Combate à corrupção e promoção da transparência;
- O papel do cidadão na construção de uma sociedade mais justa.

As discussões favoreceram o desenvolvimento de atitudes pautadas no respeito, na empatia e na convivência democrática.

4. Direitos Sociais e Políticas Públicas

Os aprendizes foram orientados sobre o papel das políticas públicas na garantia de direitos, compreendendo:

- Conceito e importância das políticas públicas;
- Acesso aos serviços públicos (saúde, educação, assistência social e transporte);
- Programas sociais e sua função na redução das desigualdades;
- Papel dos Conselhos Municipais no controle social.

O eixo contribuiu para ampliar o conhecimento sobre a rede de proteção social e os mecanismos de acesso a direitos.

5. Sustentabilidade e Consciência Ambiental

Foram desenvolvidas reflexões sobre responsabilidade socioambiental, contemplando:

- Preservação ambiental e sustentabilidade;
- Consumo consciente e economia circular;
- Papel do indivíduo na construção de práticas sustentáveis.

Rubrica
MFA

Rubrica
JBS

EDUCANDÁRIO DEUS E A NATUREZA
RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2025

O objetivo foi estimular atitudes responsáveis e alinhadas aos princípios do desenvolvimento sustentável.

6. Economia, Inclusão Produtiva e Empreendedorismo Social

Neste eixo, os aprendizes tiveram contato com noções essenciais para autonomia financeira e geração de renda:

- Educação financeira (orçamento familiar, consumo consciente, poupança);
- Cooperativismo e economia solidária;
- Empreendedorismo social como alternativa de transformação comunitária.

Buscou-se fortalecer a capacidade de planejamento e visão empreendedora com responsabilidade social.

7. Educação e Projeto de Vida

A formação reforçou a importância da continuidade dos estudos e da qualificação profissional, abordando:

- Educação formal e profissional como instrumento de mobilidade social;
- Papel das instituições de ensino;
- Incentivo à leitura e aprendizagem contínua;
- Planejamento de trajetória pessoal e profissional.

O eixo contribuiu para o fortalecimento do projeto de vida dos aprendizes.

8. Cultura, Identidade e Patrimônio

Foram promovidas reflexões sobre diversidade cultural e identidade social, incluindo:

- Valorização das culturas brasileiras;
- Preservação do patrimônio material e imaterial;
- Direitos culturais e acesso à produção cultural.

O objetivo foi fortalecer o reconhecimento das identidades e o respeito às diferenças.

9. Saúde, Bem-Estar e Qualidade de Vida

Este eixo abordou aspectos essenciais para o desenvolvimento integral:

- Direito à saúde e acesso aos serviços públicos;
- Prevenção de doenças e cuidados com a saúde física e mental;
- Equilíbrio emocional, lazer e práticas saudáveis.

Buscou-se conscientizar os aprendizes sobre autocuidado e qualidade de vida.

10. Tecnologia, Inclusão Digital e Cidadania Digital

Foram trabalhados conteúdos voltados ao uso consciente das tecnologias:

- Inclusão digital e acesso responsável às ferramentas tecnológicas;
- Cidadania digital e comportamento ético nas redes sociais;
- Impactos positivos e riscos do ambiente virtual.

O eixo fortaleceu competências digitais alinhadas à responsabilidade social.

Com estratégias de acolhimento, escuta, orientação, encaminhamentos para outras políticas públicas e apoio aos aprendizes e seus familiares, foi possível destacar a importância do

EDUCANDÁRIO DEUS E A NATUREZA
RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2025

trabalho em suas vidas, mostrando que a inserção no mundo do trabalho é uma forma de exercer a cidadania de maneira ativa e consciente.

Nesse contexto, o Educandário estabeleceu uma articulação eficaz entre as partes envolvidas, que incluem a Política Pública de Assistência Social, a Política de Trabalho, as escolas e as empresas parceiras, bem como contou com apoio familiar, assim promoveu a inserção dos adolescentes e jovens no mundo do trabalho, de forma protegida.

Definir que a Promoção da Integração ao Mundo do Trabalho se dá por meio de um “conjunto integrado de ações das diversas políticas cabendo à assistência social ofertar ações de proteção social que viabilizem a promoção do protagonismo, a participação cidadã, a mediação do acesso ao mundo do trabalho e a mobilização social para a construção de estratégias coletivas”. (Resolução nº 33, de 28 de novembro de 2011, do Conselho Nacional de Assistência Social).

O Educandário mantém cinco cursos cadastrados nos órgãos competentes federais, de acordo com o Catálogo Nacional de Aprendizagem Profissional (CONAP), sendo eles:

Curso Arco Ocupacional Administrativo: cadastro nº 95428

CBO 4151-05 Arquivista/arquivador

CBO 4141-05 Almoxarife

CBO 4110-05 Auxiliar de escritório/administrativo

CBO 4122-05 Contínuo/Office boy/Office girl

Curso Auxiliar de Comércio e Varejo: cadastro nº 95427

CBO 5211-10 Vendedor de Comércio Varejista

Curso Auxiliar de Produção: cadastro nº 26017

CBO 7842-05 Alimentador de linha de produção

Curso Serviços Administrativos, Comunicação e Mídias: cadastro nº 106459

CBO 4110-10 - Assistente administrativo

CBO 5211-15 - Promotor de vendas

CBO 4110-05 - Auxiliar de escritório/administrativo

CBO 7661-20 - Editor de texto e de imagem

CBO 3744-15 - Finalizador de vídeo

Curso Serviços Administrativos e de Almoxarifado: cadastro nº 93598

CBO 4151-05 Arquivista/arquivador

CBO 4141-05 Almoxarife

CBO 4110-05 Auxiliar de escritório/administrativo

CBO 4122-05 Contínuo/Office boy/Office girl

Rubrica
MFA

Rubrica
JBS

EDUCANDÁRIO DEUS E A NATUREZA
RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2025

Após o período do Módulo Introdutório, os aprendizes seguiram o calendário de contratação, disponível como anexo II do contrato de aprendizagem, que mantém expressos os dias de atividades teóricas nas dependências da Entidade Formadora e práticas nas dependências da empresa contratante. O calendário utiliza, para distribuição de carga horária prática e teórica, os parâmetros do Catálogo Nacional de Aprendizagem Profissional, de acordo com o cadastro de cada curso, conforme descrições a seguir:

ARCO OCUPACIONAL ADMINISTRATIVO- cadastro nº 95428

O Educandário, em 2025, manteve duas turmas (Turmas H e D) no referido curso, com carga horária total de 1.840 horas, sendo 552 horas destinadas à formação teórica e 1.288 horas à prática profissional supervisionada.

Ao longo do ano, 75 aprendizes participaram do curso, número que se refere ao total de jovens que ingressaram e concluíram ou finalizaram seus contratos de aprendizagem no período, não correspondendo, portanto, ao quantitativo simultâneo de vagas ofertadas, mas ao fluxo anual de aprendizes atendidos na formação.

As atividades teóricas foram desenvolvidas pela entidade formadora, uma vez por semana, com carga horária diária de 6 horas.

As atividades práticas foram desenvolvidas nas dependências das empresas contratantes em 4 dias da semana, com carga horária diária de 4 horas.

O conteúdo da formação teórica específica contemplou: Conceitos Gerais de Administração, Contabilidade, Arquivologia, Qualidade em Prestação de Serviços para Contínuos, Suprimentos e Gestão de Estoque. Já o conteúdo básico contemplou: Comunicação e Expressão, Formação Pessoal e Social, Matemática e Informática.

O período de duração de cada turma é estabelecido pela carga horária total do curso, que corresponde em média entre 22 a 23 meses.

SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS E DE ALMOXARIFADO- cadastro nº 93598

O Educandário, em 2025, manteve nove turmas (Turmas A, B, C, M, O, P, Q, R e S) no referido curso, que conta com carga horária total de 1840 horas, sendo 400 horas de teoria e 1440 horas de prática.

Ao longo do ano, 529 aprendizes participaram do curso, número que se refere ao total de jovens que ingressaram e concluíram ou finalizaram seus contratos de aprendizagem no período, não correspondendo, portanto, ao quantitativo simultâneo de vagas ofertadas, mas ao fluxo anual de aprendizes atendidos na formação.

As atividades teóricas foram desenvolvidas pelo Educandário, uma vez por semana, com carga horária diária de 6 horas.

As atividades práticas foram desenvolvidas nas dependências das empresas contratantes em 4 dias da semana, com carga horária diária de 6 horas.

Rubrica
MFA

Rubrica
JBS

EDUCANDÁRIO DEUS E A NATUREZA
RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2025

O conteúdo da formação teórica específica contemplou: Conceitos Gerais de Administração, Contabilidade, Arquivologia, Qualidade em Prestação de Serviços para Contínuos, Suprimentos e Gestão de Estoque. Já o conteúdo básico contemplou: Comunicação e Expressão, Formação Pessoal e Social, Matemática e Informática.

O período de duração de cada turma é estabelecido pela carga horária total do curso, que corresponde em média entre 14 a 15 meses.

AUXILIAR DE COMÉRCIO E VAREJO – cadastro nº 95427

O Educandário, em 2025, manteve duas turmas (Turmas F e G) no referido curso, que conta com carga horária total de 1280 horas, sendo 400 horas de teoria e 880 horas de prática.

Ao longo do ano, 70 aprendizes participaram do curso, número que se refere ao total de jovens que ingressaram e concluíram ou finalizaram seus contratos de aprendizagem no período, não correspondendo, portanto, ao quantitativo simultâneo de vagas ofertadas, mas ao fluxo anual de aprendizes atendidos na formação.

As atividades teóricas foram desenvolvidas pelo Educandário, uma vez por semana, e a cada 15 dias, 2 vezes na semana, com carga horária diária de 6 horas.

As atividades práticas foram desenvolvidas nas dependências das empresas contratantes em 4 dias da semana, e a cada 15 dias 2 vezes na semana, com carga horária diária de 6 horas.

O conteúdo da formação teórica específica contemplou: Rotinas do Comércio e Varejo e Atendimento ao Cliente. Já o conteúdo básico contemplou: Comunicação e Expressão, Formação Pessoal e Social, Matemática e Informática.

O período de duração de cada turma é estabelecido pela carga horária total do curso, que corresponde em média entre 10 a 11 meses.

AUXILIAR DE PRODUÇÃO – cadastro nº 26017

O Educandário, em 2025, manteve uma turma (Turma I) no referido curso, que conta com carga horária total de 1280 horas, sendo 400 horas de teoria e 880 horas de prática.

Ao longo do ano, 32 aprendizes participaram do curso, número que se refere ao total de jovens que ingressaram e concluíram ou finalizaram seus contratos de aprendizagem no período, não correspondendo, portanto, ao quantitativo simultâneo de vagas ofertadas, mas ao fluxo anual de aprendizes atendidos na formação.

As atividades teóricas foram desenvolvidas pelo Educandário, uma vez por semana, e a cada 15 dias, 2 vezes na semana, com carga horária diária de 6 horas.

As atividades práticas foram desenvolvidas nas dependências das empresas contratantes em 4 dias da semana, e a cada 15 dias 3 vezes na semana, com carga horária diária de 6 horas.

Rubrica
MFA

Rubrica
JBS

EDUCANDÁRIO DEUS E A NATUREZA
RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2025

O conteúdo da formação teórica específica contemplou: Gestão da Produção, Segurança, Saúde e Meio Ambiente e Qualidade. Já o conteúdo básico contemplou: Comunicação e Expressão, Formação Pessoal e Social, Matemática e Informática.

O período de duração de cada turma é estabelecido pela carga horária total do curso, que corresponde em média entre 10 a 11 meses.

Por força da lei, somente jovens maiores de 18 anos de idade podem trabalhar na condição de aprendiz neste curso.

SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS, COMUNICAÇÃO E MÍDIAS - CADASTRO Nº 106459

O Educandário, em 2025, iniciou a oferta de uma turma (Turmas E) no referido curso, que conta com carga horária total de 1840 horas, sendo 400 horas de teoria e 1440 horas de prática. Este foi o primeiro ano de implementação do curso, estruturado a partir da análise das demandas apresentadas pelas empresas parceiras e das tendências do mercado de trabalho. A inclusão da formação na área de Marketing justifica-se pela crescente relevância do tema no contexto organizacional contemporâneo, considerando a ampliação das estratégias digitais, da comunicação institucional e do relacionamento com clientes como competências cada vez mais valorizadas no mundo do trabalho.

Ao longo do ano, 18 aprendizes participaram do curso, número que se refere ao total de jovens que ingressaram e concluíram ou finalizaram seus contratos de aprendizagem no período, não correspondendo, portanto, ao quantitativo simultâneo de vagas ofertadas, mas ao fluxo anual de aprendizes atendidos na formação.

As atividades teóricas foram desenvolvidas pelo Educandário, uma vez por semana, com carga horária diária de 6 horas.

As atividades práticas foram desenvolvidas nas dependências das empresas contratantes em 4 dias da semana, com carga horária diária de 6 horas.

O conteúdo da formação teórica específica contemplou: Contabilidade, Arquivologia, Conceitos Gerais de Administração, Comunicação e Marketing, Produção e Edição de Mídias, Competências Pessoais e Atendimento ao Cliente. Já o conteúdo básico contemplou: Comunicação e Expressão, Formação Pessoal e Social, Matemática e Informática.

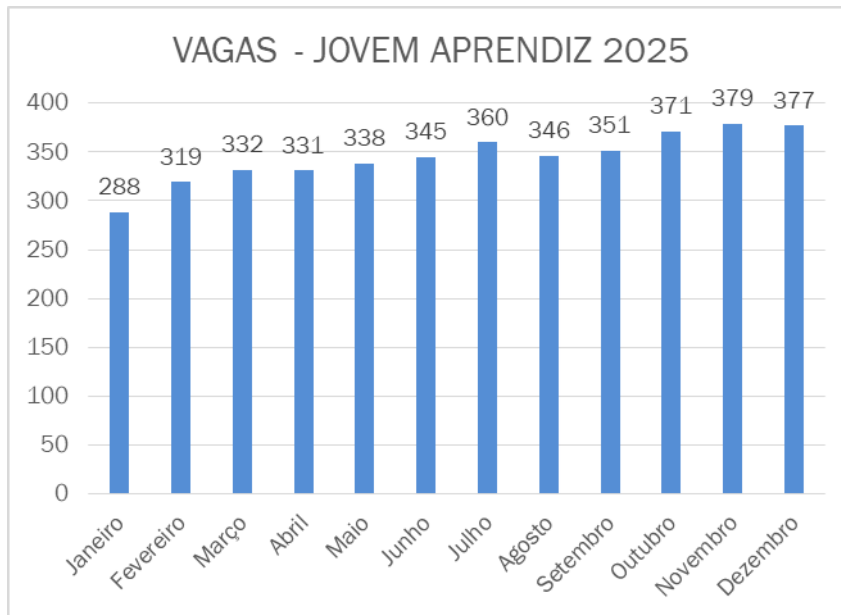
O período de duração da turma é estabelecido pela carga horária total do curso, que corresponde em média entre 14 a 15 meses

Análise da Variação de Vagas – Programa Jovem Aprendiz 2025

Rubrica
MFA

Rubrica
JBS

EDUCANDÁRIO DEUS E A NATUREZA
RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2025



O gráfico demonstra crescimento consistente no número de vagas de aprendizagem ao longo de 2025, com variações pontuais que refletem ajustes naturais do mercado e da dinâmica contratual.

O ano iniciou com 288 vagas em janeiro e encerrou com 377 vagas em dezembro, representando um crescimento absoluto de 89 vagas e uma expansão percentual de aproximadamente 30,9% no período.

Evolução mensal:

- Janeiro a Março: crescimento contínuo de 288 para 332 vagas (+15,3% no trimestre), indicando retomada e ampliação das contratações no início do exercício.
- Abril: leve oscilação negativa (-0,3%), mantendo estabilidade.
- Maio a Julho: nova curva ascendente, alcançando 360 vagas em julho, consolidando crescimento acumulado de 25% em relação a janeiro.
- Agosto: redução pontual para 346 vagas (-3,9% em relação a julho), possivelmente relacionada a encerramentos de contratos e ajustes organizacionais.
- Setembro a Novembro: retomada expressiva, atingindo o pico anual em novembro com 379 vagas, o maior quantitativo do exercício.
- Dezembro: leve retração (-0,5%), encerrando o ano com 377 vagas ativas, mantendo estabilidade próxima ao pico histórico.

De forma geral, observa-se uma tendência estrutural de expansão, com oscilações naturais próprias do ciclo da aprendizagem (encerramento de contratos, substituições e novas admissões).

As vagas foram distribuídas entre 139 empresas parceiras ativas ao final de dezembro de 2025 sendo que durante o exercício 40 novas empresas iniciaram parceria com o Educandário, 13

Rubrica

MFA

Rubrica

JBS

EDUCANDÁRIO DEUS E A NATUREZA
RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2025

empresas encerraram a parceria. O saldo positivo de +27 parceiros demonstra expansão da rede e fortalecimento institucional.

Entre as 13 empresas que encerraram a parceria, 2 mudaram de município, inviabilizando a continuidade operacional, 1 optou por migrar sua aprendizagem para o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI), decisão relacionada à estratégia interna da empresa, 1 parceria foi descontinuada por decisão institucional do Educandário, em razão de fragilidades de gestão que comprometiam o alinhamento pedagógico e administrativo do programa e nos demais casos, não houve formalização clara dos motivos.

É importante destacar que parte dos desligamentos decorre de fatores externos ou estratégicos das próprias empresas, não configurando, necessariamente, insatisfação com a execução do programa.

A análise conjunta do crescimento das vagas e da ampliação da rede de parceiros evidencia o fortalecimento da credibilidade institucional do Educandário, demonstrando que o acompanhamento técnico sistemático contribuiu de forma significativa para a retenção majoritária das parcerias e para uma expansão sustentável, mesmo diante da rotatividade natural do mercado. O crescimento de 30,9% no número de vagas, aliado ao saldo positivo na base de empresas parceiras, confirma a consolidação da instituição como referência municipal na execução da aprendizagem profissional. Soma-se a esse cenário o aumento perceptível das ações de fiscalização ao longo do ano, identificado pelo volume de contatos e relatos das próprias empresas, o que reforça a relevância da atuação orientadora do Educandário, oferecendo segurança técnica e apoio no cumprimento da legislação vigente.

A partir deste ponto, passamos a apresentar as ações estratégicas de acompanhamento e fortalecimento da parceria com as empresas contratantes e em fase de prospecção, com destaque para as visitas técnicas e para a formação de tutores in company, etapas que qualificam, sustentam e diferenciam a execução do Programa de Socioaprendizagem do Educandário.

Foram realizadas 82 visitas técnicas com objetivos que vão além do acompanhamento formal, configurando-se como espaços sistemáticos de orientação, monitoramento e corresponsabilização. Essas visitas têm papel fundamental na garantia da qualidade do processo formativo, assegurando que a prática profissional esteja alinhada às diretrizes do Programa de Aprendizagem e ao que preconiza a Lei da Aprendizagem, bem como às orientações do Ministério do Trabalho e Emprego e ao Catálogo Nacional de Aprendizagem Profissional (CONAP).

Nesse contexto, as visitas técnicas cumprem funções essenciais: monitoramento das condições de trabalho dos aprendizes, alinhamento das práticas das empresas ao Programa de Aprendizagem, esclarecimento de dúvidas sobre legislação e gestão do contrato de aprendizagem, apoio na condução, orientação e adaptação dos aprendizes, acompanhamento de projetos desenvolvidos nas trilhas formativas, entre outros.

Em 2025, foram 72 tutores capacitados, todos em formato in company. É importante ressaltar que essa formação não é uma exigência legal, mas constitui um diferencial estratégico do Educandário. Ao investir na qualificação dos tutores, a entidade formadora fortalece o elo

Rubrica
MFA

Rubrica
JBS

EDUCANDÁRIO DEUS E A NATUREZA
RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2025

central do processo de aprendizagem prática: o profissional que acompanha diretamente o jovem no cotidiano da empresa.

Os conteúdos abordados nas capacitações de tutores foram estruturados a partir de uma abordagem eminentemente técnica, com foco no fortalecimento das interações profissionais entre tutores e aprendizes, no alinhamento de expectativas e na qualificação do acompanhamento das atividades práticas. Como elemento inovador neste ciclo formativo, foi incorporado o tema dos riscos psicossociais, contemplando sua conceituação, a identificação de sinais no ambiente de trabalho, os impactos no desenvolvimento do jovem e as estratégias adequadas de manejo e encaminhamento. Esse conteúdo específico foi ministrado pelo coordenador do projeto do Educandário, em conjunto com duas psicólogas, agregando fundamentação técnica, escuta qualificada e aprofundamento teórico-prático à formação. A inclusão desse tema reafirma o compromisso institucional com a proteção integral do adolescente e com a promoção de ambientes corporativos mais saudáveis, éticos e formativos, alinhados às boas práticas de cuidado e responsabilidade social.

Por meio das visitas técnicas, o Educandário não apenas monitora e orienta as empresas quanto aos aspectos pedagógicos e legais da aprendizagem, mas também identifica parceiros que desenvolvem propostas inovadoras de formação, agregando valor às atividades práticas previstas no programa. Em 2025, a empresa Eldor do Brasil destacou-se nesse contexto: durante visita técnica, foi verificado que, no âmbito de sua política de ESG, a empresa estruturou um campo de ações denominado “Lexos”, por meio do qual incentiva os aprendizes a apresentarem ideias e a se mobilizarem em iniciativas de impacto tanto no ambiente interno quanto na comunidade. A proposta resultou em campanhas que envolveram outros aprendizes vinculados ao Educandário, ampliando o protagonismo juvenil e a integração entre teoria, prática e responsabilidade social. Em reconhecimento a essa prática diferenciada, a empresa recebeu o Troféu Professor Deoracy de Oliveira, de Honra ao Mérito como Parceiro Destaque do Ano. A premiação integra uma tradição institucional do Educandário, que há vários anos valoriza e reconhece empresas que se sobressaem pela qualidade, inovação e compromisso formativo na execução da aprendizagem profissional.

O desafio crescente da inclusão de pessoas com deficiência no Programa de Aprendizagem tem mobilizado o Educandário de forma firme e comprometida, consolidando essa pauta como prioridade institucional. Em 2025, o índice de inclusão registrou a participação de 4 jovens com Transtorno do Espectro Autista, 6 com TDAH, 1 com perda auditiva, 1 com comprometimento de mobilidade e 1 com déficit neurológico, evidenciando o esforço contínuo para ampliar oportunidades e garantir acompanhamento adequado às especificidades de cada aprendiz. Esse movimento exige articulação constante com famílias, empresas e equipe técnica, além de adequações pedagógicas e suporte especializado, reafirmando o compromisso com a equidade e a proteção integral.

Como reconhecimento simbólico da potência da inclusão, quando acompanhada de responsabilidade e investimento formativo, a Medalha Antônio Packer, honraria concedida ao aprendiz destaque de 2025, foi atribuída à jovem Isabelle Alessandra Dantas, aprendiz com Transtorno do Espectro Autista, que apresentou desempenho exemplar ao longo de sua trajetória, tornando-se referência de dedicação, superação e excelência.

Rubrica
MFA

Rubrica
JBS

EDUCANDÁRIO DEUS E A NATUREZA
RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2025

Dessa forma, o Programa de Socioaprendizagem reafirma seu compromisso com a formação integral, com a equidade de acesso e com a permanência qualificada dos jovens, assegurando que todas as atividades sejam ofertadas de maneira totalmente gratuita, sem qualquer ônus para os aprendizes ou suas famílias. A disponibilização de uniformes e de lanche nos dias de atividades teóricas integra essa política de cuidado, reduzindo barreiras e criando condições concretas para a participação plena no processo formativo.

Em perspectiva de aprimoramento contínuo, a equipe iniciou, em 2025, o planejamento para implantação da Jornada do Aprendiz, uma proposta estruturante voltada à excelência na execução do projeto, com foco na formação sistemática e continuada do ser integral, articulando competências técnicas, desenvolvimento humano, postura ética e responsabilidade social ao longo de todo o percurso formativo.

22.2.3 METAS E RESULTADOS

METAS QUALITATIVAS DA SOCIOAPRENDIZAGEM	
O alcance das metas qualitativas estabelecidas foi monitorado por meio da participação, assiduidade, depoimentos, pesquisas de satisfação e pelo desenvolvimento dos participantes.	
Metas Estabelecidas:	Resultados alcançados:
Desenvolvimento de competências socioemocionais	<ul style="list-style-type: none"> • Maior autoconhecimento e controle emocional • Aprimoramento da comunicação assertiva • Fortalecimento da resiliência e capacidade de enfrentar desafios • Aumento da empatia e do respeito às diferenças Feedback positivo das empresas e facilitadores
Fortalecimento da convivência e do trabalho em equipe	<ul style="list-style-type: none"> • Maior colaboração entre os aprendizes; • Melhoria na comunicação e na resolução de conflitos; • Aumento do senso de pertencimento e integração; • Feedbacks positivos das empresas e facilitadores:
Ampliação da visão de futuro e planejamento de carreira	<ul style="list-style-type: none"> • Maior clareza sobre objetivos profissionais e educacionais Aumento do engajamento na busca por qualificação; • Desenvolvimento de planejamento de carreira; Maior conscientização sobre oportunidades no mercado de trabalho; • Feedback positivo de facilitadores e empresas

Rubrica

M.F.L.

Rubrica

JBS

EDUCANDÁRIO DEUS E A NATUREZA
RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2025

<p>Inclusão e diversidade no ambiente profissional</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Maior conscientização sobre a importância da diversidade; • Redução de barreiras para a inclusão; • Promoção de um ambiente de trabalho mais inclusivo; • Aumento do respeito às diferenças e do senso de coletividade • Maior engajamento em iniciativas de diversidade; • Feedback positivo de supervisores e colegas de trabalho.
<p>Promoção do protagonismo juvenil</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Maior autonomia e iniciativa dos aprendizes • Aumento da participação ativa nas atividades • Fortalecimento da capacidade de tomada de decisão • Desenvolvimento da liderança e do senso de pertencimento. • Maior envolvimento com ações comunitárias e cidadania • Feedback positivo de facilitadores e supervisores

Metas Quantitativas da Socioaprendizagem	
<p>O alcance das metas qualitativas estabelecidas foi monitorado por meio da participação, assiduidade, depoimentos, pesquisas de satisfação e pelo desenvolvimento dos participantes.</p>	
Metas Estabelecidas:	Resultados alcançados:
<p>Promover a mediação ao acesso de, no mínimo, 320 adolescentes e jovens no mundo do trabalho na condição de jovens aprendizes, no decorrer de 2025.</p>	<p>Passaram pelo Programa de Socioaprendizagem, em 2025, 694 aprendizes, dos quais 381 foram inseridos no próprio ano e 313 vieram de 2024. Em 2025, 263 concluíram e 377 continuarão em 2026.</p>
<p>Proporcionar formação político-cidadã e profissional, através dos cursos de aprendizagem, com expectativa de que, no mínimo, 80% dos adolescentes e jovens inseridos como Jovens Aprendizes sejam certificados.</p>	<p>Do total de 694 aprendizes que passaram pelo programa em 2025, 225 aprendizes concluíram totalmente os módulos desenvolvidos no período e 38 concluíram parcialmente, pois buscaram outras oportunidades no mundo do trabalho ou optaram por educação em tempo integral e alguns por mudança de cidade.</p>
<p>Potencializar nos adolescentes sua empregabilidade, de modo que, no mínimo, 20% dos aprendizes sejam efetivados pelas empresas parceiras ou por outras, após o término do contrato.</p>	<p>Dos 263 aprendizes concluintes em 2025, 48 foram efetivados, após o programa, resultando em um índice de contratação de 18,25 %. Os demais adolescentes e jovens adquiriram conhecimentos e desenvolveram habilidades e competências que ampliam as possibilidades de</p>

Rubrica
MFA

Rubrica
JBS

EDUCANDÁRIO DEUS E A NATUREZA
RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2025

	conquista de novas oportunidades no mundo do trabalho.
Possibilitar a aquisição de conhecimentos práticos e teóricos na área de atuação do CBO, favorecendo o desenvolvimento dos aprendizes, de modo que no mínimo 90% tenham bom resultado nas avaliações de desempenho aplicadas pelas empresas contratantes ao longo do contrato.	As avaliações indicaram bons resultados; no entanto, em 2025, dois jovens foram desligados antecipadamente devido à inadaptação ou desempenho insuficiente, conforme registrado nas avaliações e relatórios. A equipe técnica acompanhou esses jovens de perto, realizando os alinhamentos necessários ao longo do projeto para apoiar a permanência e conclusão dos contratos. Apesar dos esforços e das diversas estratégias adotadas para superação das dificuldades, os resultados alcançados não foram os esperados.

22.2.4 MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Conforme estabelecido pela legislação vigente, os formulários formais de acompanhamento do desenvolvimento do aprendiz devem ser preenchidos pelo tutor da empresa em três momentos ao longo do contrato de aprendizagem. Contudo, observa-se que, em parte das empresas, esse procedimento não é realizado de maneira sistemática, sendo substituído por anotações informais acerca das necessidades de melhoria dos jovens. Diante desse cenário, a equipe técnica do Educandário atua de forma contínua e orientativa para regularizar essas situações, reforçando a importância pedagógica e legal do correto preenchimento das avaliações.

Esse tema é tratado como pauta prioritária nas visitas técnicas e nas capacitações de tutores, nas quais são esclarecidas as responsabilidades previstas em lei e o papel estratégico da avaliação como instrumento formativo. Verifica-se que, nas empresas que cumprem adequadamente esse procedimento, os aprendizes tendem a apresentar maior clareza sobre suas metas de desenvolvimento, atuando de forma mais assertiva e alcançando melhor desempenho nas atividades práticas, evidenciando a relevância do acompanhamento estruturado e documentado.

Já na Entidade Formadora, o progresso dos participantes foi monitorado por meio da participação ativa, assiduidade, depoimentos, pesquisas de satisfação e acompanhamento contínuo do desenvolvimento individual e coletivo. Além disso, os jovens foram incentivados a continuar os estudos, reconhecendo a educação formal como caminho para a cidadania plena e para a superação das vulnerabilidades socioeconômicas de suas famílias.

Em 2025, 225 jovens concluíram o programa, alcançando aproveitamento integral e 38, parcial, pois conquistaram novas oportunidades no mercado de trabalho e/ou optaram por educação em tempo integral, ou ainda mudaram de cidade. Em 2026, 377 jovens, que iniciaram em 2024, concluirão o Programa.

As 263 contratações foram divididas em duas modalidades, a saber:

Rubrica
MFA

Rubrica
JBS

EDUCANDÁRIO DEUS E A NATUREZA
RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2025

- Contratação Indireta: 30 usuários foram contratados via “Contratação Indireta”, sendo aquela efetivada pelo Educandário, nos termos do disposto no art. 431 da CLT. Um termo de parceria foi firmado, prevendo o pagamento mensal composto pelo repasse do valor destinado ao cumprimento das obrigações trabalhistas exigidas por lei, bem como contribuição aos custos da formação teórica, uniformes, lanches, entre outros.
- Contratação Direta: 233 usuários foram contratados via “Contratação Direta”, que foi efetivada pelos estabelecimentos cumpridores da cota, nos termos do disposto no art. 431 da CLT. Um termo de parceria foi estabelecido, prevendo a obrigação da empresa em cumprir todos encargos trabalhistas e prevendo também a contribuição mensal para pagamento dos custos da formação teórica, uniformes, lanches, entre outros.

Um indicador relevante do Programa de Socioaprendizagem são as efetivações que ocorrem após o término do contrato de aprendizagem. Em 2025, de um total de 263 concluintes, 48 foram efetivados, resultando em um índice de contratação de 18,25%. Além disso, o Educandário mantém um banco de dados com currículos de ex-aprendizes para possíveis encaminhamentos às empresas que buscam indicações de jovens para contratações efetivas.

22.3 PROJETO GIRASSOL

O Projeto Girassol tem como objetivo prevenir situações de suicídio de crianças e adolescentes inseridos nas escolas estaduais do município de Indaiatuba. Para isso, divide o projeto em três objetivos específicos:

- 1º Objetivo - Assessorar as equipes de gestão escolar para identificar demandas e fortalecer as rotinas de encaminhamento e monitoramento, potencializando a intersetorialidade e o relacionamento escola família.
- 2º Objetivo - Psicoeducar gestores e equipes escolares, estimulando ações de manejo escolar que promovam garantia de direitos e valorização da vida.
- 3º Objetivo - Psicoeducar alunos para que valorizem a vida e desenvolvam recursos internos e sociais capazes de favorecer o enfrentamento dos desafios do cotidiano.

O projeto assessora as equipes de gestão escolar na identificação de demandas e no monitoramento dos encaminhamentos e psicoeduca gestores, equipes pedagógicas e demais profissionais a desenvolverem práticas de apoio junto aos alunos. Por meio de encontros presenciais, visitas, relatórios e reuniões intersetoriais, busca aprimorar os fluxos de atendimento e fortalecer o trabalho em rede, além disso, busca fortalecer o manejo escolar, alinhar as ações de atendimento nas escolas e orientar o encaminhamento para os serviços de referência. Para as crianças e os adolescentes, realiza rodas de conversa com material socioeducativo, abordando estratégias para enfrentar os desafios do cotidiano de forma positiva.

Abaixo, foram descritos as principais ações e informações levantadas durante a execução do projeto.

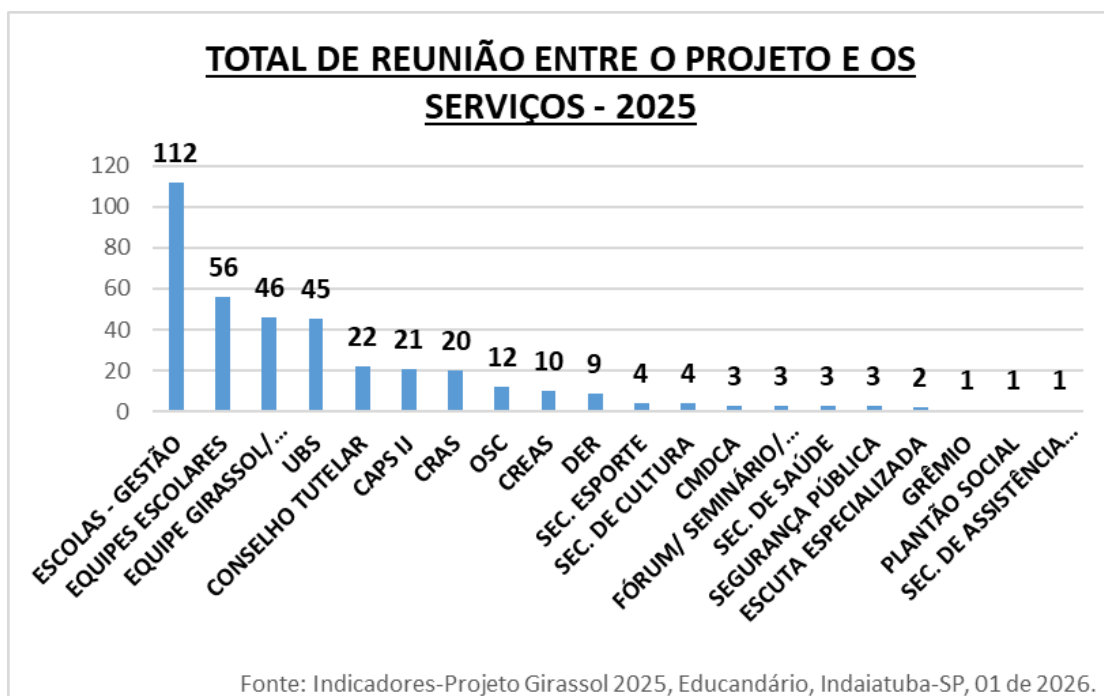
Rubrica
MFA

Rubrica
JBS

22.3.1 DIMENSÃO SOCIAL NO TERRITÓRIO

As articulações foram realizadas por meio de diferentes estratégias técnicas, incluindo contatos telefônicos, comunicação via WhatsApp, reuniões presenciais, visitas técnicas in loco e encontros intersetoriais. Também foram efetuadas visitas institucionais a outros serviços, com o objetivo de apresentar o projeto, fortalecer a rede de proteção e estabelecer parcerias voltadas ao aprimoramento das ações desenvolvidas.

O gráfico a seguir apresenta a distribuição do número de reuniões e visitas realizadas por serviço, no âmbito da execução das ações do projeto. Ressalta-se que as atividades realizadas de forma remota, como orientação através do contato telefônico, não foram contabilizadas neste levantamento.



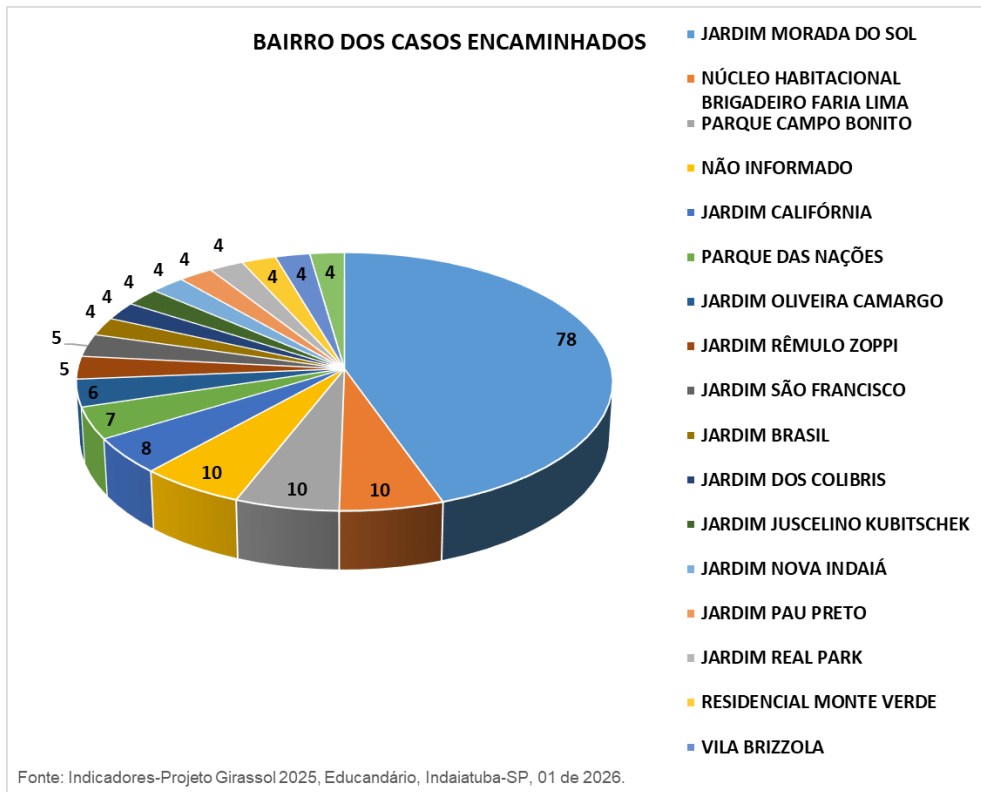
O gráfico abaixo apresenta a distribuição dos bairros de origem dos adolescentes encaminhados à rede de serviços. Observa-se uma concentração expressiva de casos no bairro Jardim Morada do Sol, evidenciando um contexto de maior vulnerabilidade social. Esse cenário pode estar relacionado não apenas à sua ampla extensão territorial e elevada densidade populacional, mas também à maior presença de unidades escolares e, conseqüentemente, à ampliação da identificação e encaminhamento das demandas.

Além disso, o volume de encaminhamentos provenientes desse território sinaliza uma alta demanda por serviços de proteção social, o que suscita reflexões sobre a capacidade de resposta dos equipamentos públicos locais e a efetividade da articulação intersetorial no atendimento às necessidades dessa população.

Rubrica
M.F.L.

Rubrica
JBS

EDUCANDÁRIO DEUS E A NATUREZA
RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2025



Alguns bairros, embora componham o território de residência dos alunos atendidos, não foram computados no gráfico em razão do número reduzido de encaminhamentos. Entre eles, destacam-se: Jardim Belo Horizonte, Jardim Colonial, Jardim Dr. C. Camargo Andrade, Jardim Paulista I, Jardim Portal do Sol, Jardim Residencial Nova Veneza, Parque São Lourenço, Conjunto Habitacional Caminho da Luz, Centro, Cidade Nova I, Jardim Barcelona, Jardim Itamaracá, Jardim Monte Carlo, Jardim Morumbi, Jardim Regente, Jardim Regina, Jardim Residencial Veneza, Jardim Santa Cruz, Jardim Santiago, Jardim São Paulo, Jardim Tancredo Neves, Lauro Bueno de Camargo, Núcleo Residencial Professor Carlos Aldrovandi, Pimenta, Vila Almeida, Vila Costa e Silva, Vila Maria Helena, Chácara Videiras Itaici, Cidade Nova II, Helvétia, Jardim Alice, Jardim Andorinhas, Jardim Bela Vista, Jardim Bem-Te-Vi, Jardim Bom Princípio, Jardim Brescia, Jardim Casablanca, Jardim Cidade Jardim, Jardim das Maritacas, Jardim do Valle II, Jardim Dom Bosco, Jardim Eldorado, Jardim Hubert, Jardim João Pioli, Jardim Moacyr Arruda, Jardim Paulista II, Jardim Paulistano, Jardim Pedroso, Jardim Pompeia, Jardim Rossignatti, Jardim Tropical, Jardim Umuarama, Jardim Valença, Jardim Veneza, Lagos de Shanadu, Mato Dentro, Parque Barnabé, Parque Residencial dos Sabiás, Parque Residencial Indaiá, Recanto Campestre Internacional, Recreio Campestre I (Viracopos VI), Recanto Campestre I (Vila G-1), Videira, Vila Rubens e Vila Sfeir.

Destaca-se que, em diversos territórios, a ausência ou insuficiência de ações sistemáticas de fortalecimento territorial por parte dos serviços da Assistência Social, o que fragiliza e compromete o desenvolvimento de estratégias integradas de acompanhamento. Essa limitação dificulta o acesso das famílias aos serviços, programas e benefícios socioassistenciais, além de reduzir a capacidade de prevenção e intervenção frente às situações de risco.

Rubrica
MFA

Rubrica
JBS

EDUCANDÁRIO DEUS E A NATUREZA
RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2025

Como consequência, essa fragilidade na atuação territorial contribui para o agravamento das situações de vulnerabilidade social vivenciadas por adolescentes e suas famílias, evidenciando a necessidade de intensificação das ações de busca ativa, acompanhamento familiar e articulação intersetorial nos territórios com maior incidência de demandas.

22.3.2 METODOLOGIA ADOTADA

A) Metodologia para planejamento:

A equipe técnica realizou reuniões sistemáticas de planejamento, com o objetivo de definir ações estratégicas e operacionais fundamentadas nas experiências acumuladas durante a execução do projeto entre os anos de 2023 a 2025. Esse processo incluiu a reavaliação e qualificação dos instrumentos técnicos utilizados, como fluxos de encaminhamento, protocolos e instrumentais de acompanhamento, além da identificação de demandas e ajustes necessários para o aprimoramento das intervenções.

Também foi coletado feedback junto aos serviços da rede de proteção do município, especialmente no que se refere aos fluxos de encaminhamento e à efetividade das ações desenvolvidas, com vistas ao fortalecimento da articulação intersetorial, à melhoria contínua dos processos de trabalho e ao aumento da resolutividade das ações de assessoramento.

- Cronograma de atividades:

No mês de fevereiro, foi realizada reunião de alinhamento e programação com equipes de Gestão Escolar, para a elaboração e organização do calendário de ações junto às escolas, além da elaboração do material a ser utilizado com os adolescentes, conforme a proposta do projeto para o ano de 2025, para realizar a psicoeducação, tanto para as equipes pedagógicas e o público escolar.

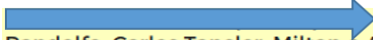
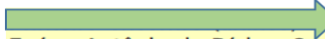

Foi proposta a divisão das escolas em quatro blocos, onde as datas dos encontros realizados foram em dois meses diferentes. Cada escola tinha um calendário específico, de acordo com a quantidade de salas de aula, período e disponibilidade do calendário escolar. O projeto disponibilizou 01 encontro para cada equipe pedagógica e 02 encontros, para cada sala de aula das 22 escolas estaduais, contemplando todos os períodos, de acordo com a divisão a seguir:

Rubrica
MFA

Rubrica
JBS

EDUCANDÁRIO DEUS E A NATUREZA
RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2025

CALENDÁRIO DOS ENCONTROS NAS ESCOLAS 2025

 <p>bloco 1: Aurora, Randolpho, Carlos Tancler, Milton e Annunziata;</p>	<p>ATPC – FEVEREIRO ENCONTRO GRÊMIO - ABRIL ENCONTRO ALUNOS – MARÇO E MAIO</p>
 <p>bloco 2: Suely Cação, Enéas, Antônio de Pádua, Camilo, José de Campos e Helena;</p>	<p>ATPC – MARÇO ENCONTRO GRÊMIO - ABRIL ENCONTRO ALUNOS – ABRIL E JUNHO</p>
 <p>bloco 3: Suzzana, Maria Aparecida, Deolinda, Maria Bernadete, Campo Bonito e Hélio;</p>	<p>ATPC – JUNHO ENCONTRO GRÊMIO - MAIO ENCONTRO ALUNOS – AGOSTO E OUTUBRO</p>
 <p>bloco 4, escolas: MDS, Dom José, São Nicolau, Maria de Lourdes e Joaquim Pedroso;</p>	<p>ATPC – AGOSTO ENCONTRO GRÊMIO - MAIO ENCONTRO ALUNOS – SETEMBRO E NOVEMBRO</p>

Além das ações descritas acima, outras ações ocorreram paralelamente, buscando a organização para as atividades e reuniões de monitoramento e elaboração de relatórios, plantão permanente de assessoramento e articulação/ reuniões com a rede intersetorial.

B) Metodologia para desenvolvimento do objetivo 1 do projeto:

Foram realizadas ações de assessoramento técnico às equipes gestoras das unidades escolares, com o objetivo de qualificar a identificação das demandas, bem como estruturar e fortalecer as rotinas de encaminhamento e monitoramento dos casos. Esse processo contribuiu para a organização dos fluxos institucionais e para a ampliação da capacidade das escolas em acionar, de forma adequada, a rede de proteção.

As equipes gestoras foram mantidas sistematicamente atualizadas sobre o desenvolvimento do Projeto Girassol, os fluxos estabelecidos e as rotinas de encaminhamento, por meio de reuniões presenciais previamente programadas, visitas técnicas às unidades escolares, contatos telefônicos, emissão de relatórios técnicos e oferta de plantão de assessoramento.

Também foi realizado o monitoramento sistemático dos fluxos de encaminhamento, com análise dos pontos de fragilidade e identificação de oportunidades de aprimoramento, com vistas ao aumento da assertividade e resolutividade das intervenções. Além disso, foram promovidas reuniões intersetoriais com os serviços da rede, com o objetivo de alinhar estratégias de atendimento, qualificar os fluxos e fortalecer a atuação integrada no acompanhamento das demandas oriundas do contexto escolar.

C) Metodologia para desenvolvimento do objetivo 2 do projeto:

A equipe técnica realizou um encontro em cada ATPC (Aula de Trabalho Pedagógico Coletivo) nas unidades escolares, com o objetivo de apresentar o Projeto Girassol, as metodologia e fluxos de encaminhamento, bem como socialização dos resultados da execução anterior do

Rubrica
MFA

Rubrica
JBS

EDUCANDÁRIO DEUS E A NATUREZA
RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2025

projeto e na qualificação das estratégias institucionais de intervenção frente às demandas apresentadas pelos adolescentes e ao manejo escolar adequado.

Adicionalmente, as equipes pedagógicas participaram das ações de psicoeducação e ações socioeducativas com os estudantes, com ênfase no tema “Valorização da Vida e Cidadania”, como estratégia de promoção de fatores de proteção e fortalecimento do desenvolvimento integral, visando fortalecer práticas de acolhimento e manejo escolar.

D) Metodologia para desenvolvimento do objetivo 3 do projeto:

Foram realizadas ações de psicoeducação com crianças e adolescentes das escolas estaduais, com o objetivo de promover a valorização da vida, o fortalecimento de fatores de proteção e o desenvolvimento de estratégias saudáveis de enfrentamento dos desafios cotidianos, além de estimular reflexões sobre cidadania, direitos sociais.

Para subsidiar essas intervenções, a equipe do Projeto Girassol elaborou material socioeducativo com o tema “Valorização da Vida”, estruturado em dois módulos de 1h40 cada por turma. As atividades foram desenvolvidas por meio de rodas de conversa, favorecendo a escuta qualificada, a participação ativa dos estudantes e a construção coletiva de reflexões sobre o cuidado com a vida, o fortalecimento emocional e a convivência social.

Ao término de cada encontro, as profissionais disponibilizaram espaço de acolhimento individual aos estudantes que manifestaram interesse em atendimento, com o objetivo de possibilitar a escuta qualificada individual para tirar dúvidas, manifestar suas demandas socioemocionais e familiares, onde foi possível a identificação de supostas situações de violação de direitos. Esses atendimentos permitiram a avaliação técnica das necessidades apresentadas e, quando necessário, a comunicação com a escola para a realização do encaminhamento adequado para os serviços da rede de proteção, assegurando o acompanhamento e a garantia de direitos.

22.3.3 METAS E RESULTADOS

Durante o ano de 2025, foi dada continuidade ao assessoramento técnico às equipes de gestão escolar, totalizando 566 atendimentos direcionados a vice-diretores e Professores Orientadores de Convivência (POCs), abrangendo 22 escolas estaduais. Além disso, foram realizadas ações de psicoeducação que alcançaram 1.017 professores, com o objetivo de qualificar a identificação das demandas, fortalecer estratégias de manejo escolar e aprimorar os fluxos de encaminhamento.

No que se refere aos encaminhamentos, registrou-se um total de 274 casos, representando uma redução de 17,05% em relação ao ano de 2024. Essa diminuição pode estar associada a múltiplos fatores, entre eles o fato de parte significativa dos adolescentes já se encontrar inserida e em acompanhamento pela rede de serviços, o que demandou, prioritariamente,

Rubrica

MFA

Rubrica

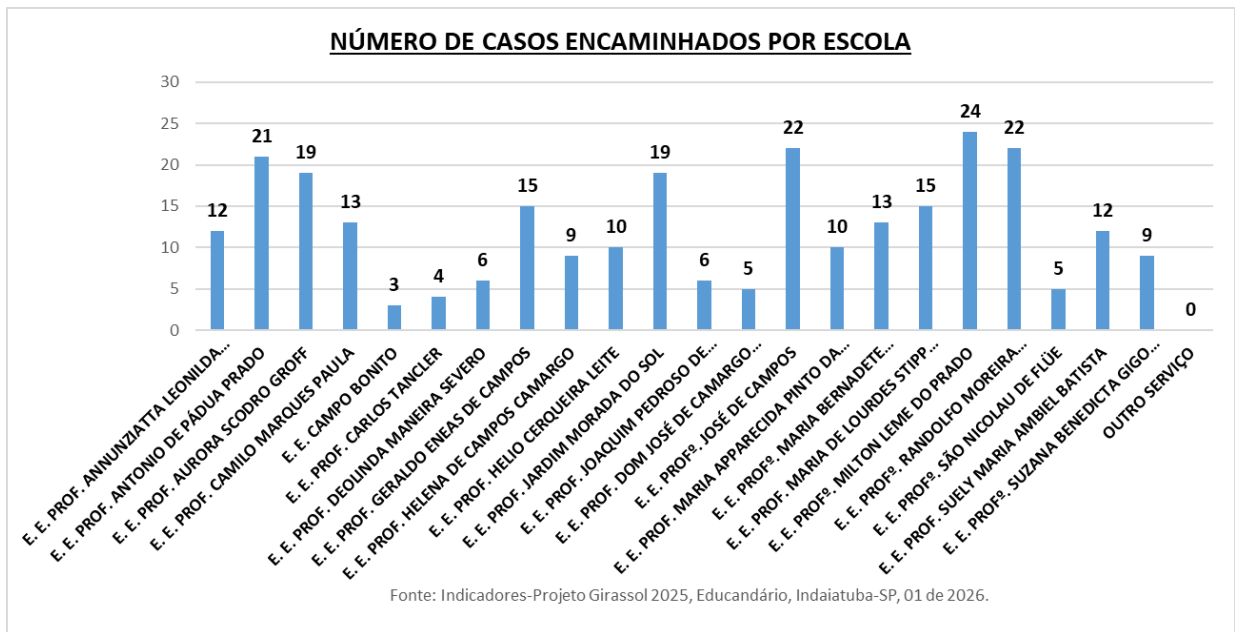
JBS

EDUCANDÁRIO DEUS E A NATUREZA
RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2025

ações de monitoramento e articulação intersetorial, em detrimento de novos encaminhamentos.

Também se considera a hipótese de maior qualificação e seletividade por parte das unidades escolares no processo de encaminhamento, com priorização de situações de maior complexidade. Esse movimento pode estar relacionado tanto ao amadurecimento institucional quanto às dificuldades enfrentadas no retorno dos serviços e à necessidade de fortalecimento da compreensão sobre o caráter preventivo das ações desenvolvidas pelo projeto.

O gráfico abaixo apresenta a distribuição do número de casos encaminhados pelas escolas estaduais atendidas.

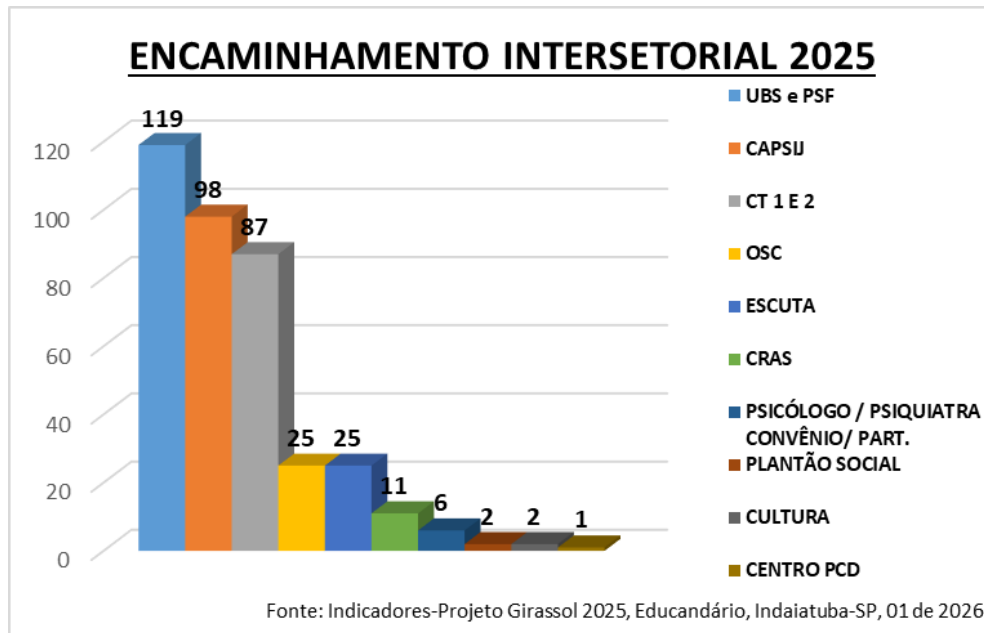


Em relação aos casos encaminhados, dos 274 registrados, foram direcionados a um ou mais serviços da rede protetiva, totalizamos **390 articulações**. A seguir, apresentamos os principais serviços que receberam encaminhamentos provenientes das escolas.

Rubrica
MFL

Rubrica
JBS

EDUCANDÁRIO DEUS E A NATUREZA
RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2025



Esse cenário reforça a necessidade de fortalecer as parcerias com a rede socioassistencial e intersetorial e com iniciativas comunitárias, garantindo um suporte mais abrangente e eficaz.

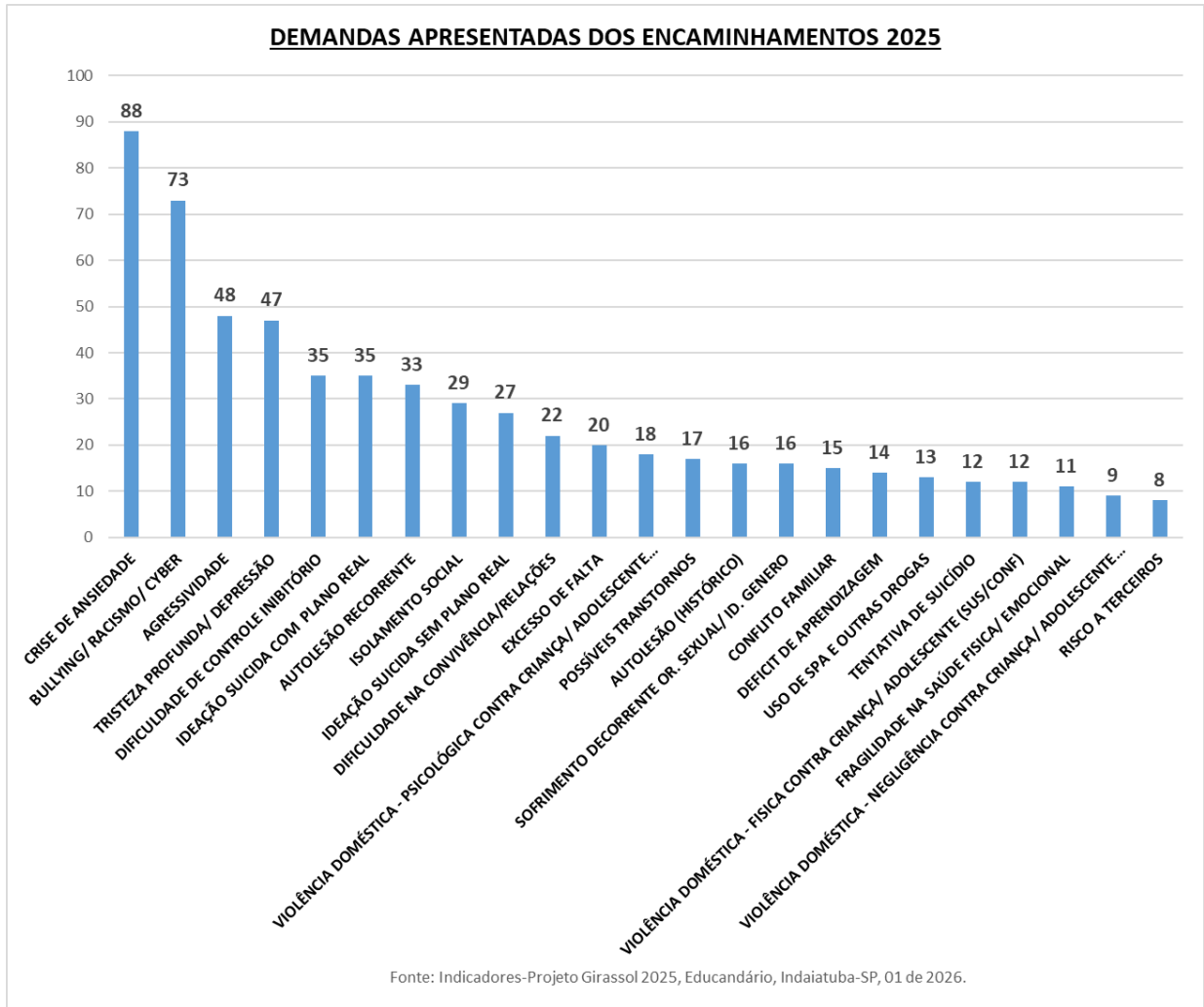
Nos encaminhamentos registrados, foram consideradas **649 demandas** manifestadas por crianças e adolescentes, sendo comum que um único caso apresentasse múltiplas necessidades associadas. A equipe entende que este número é subnotificado, por conta da fragilidade do entendimento dos profissionais no momento da identificação das demandas.

O gráfico a seguir destaca as demandas identificadas, sendo as 05 principais: crise de ansiedade, bullying e/ou racismo, agressividade, tristeza profunda/depressão e dificuldade de controle inibitório. Esses dados reafirmam a importância de ações preventivas e de suporte psicossocial contínuo no ambiente escolar, além da necessidade de articulação com os serviços do território.

Rubrica
MFA

Rubrica
JBS

EDUCANDÁRIO DEUS E A NATUREZA
RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2025



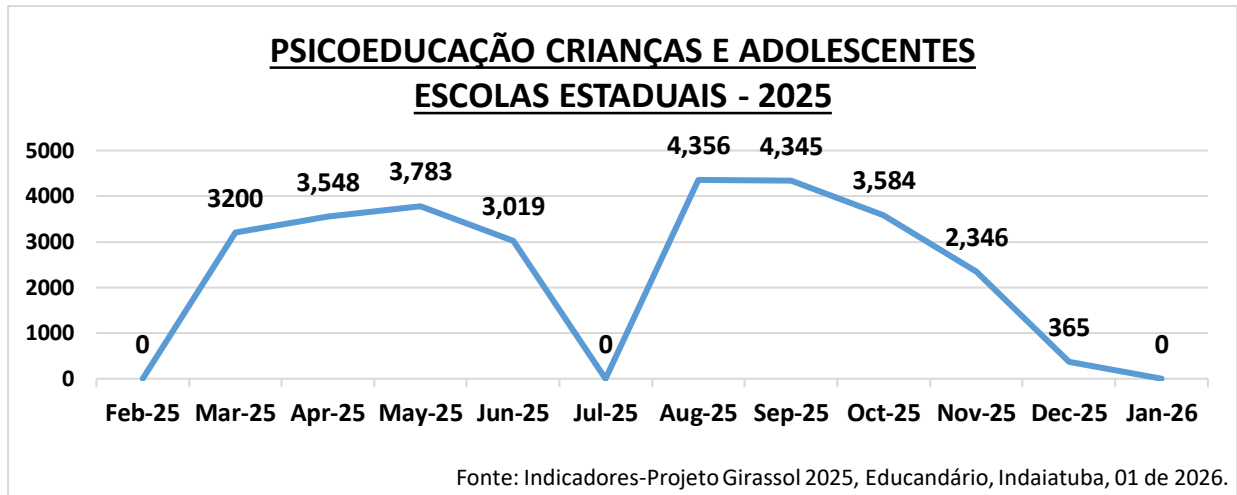
Os dados levantados sobre os encaminhamentos realizados em 2025 refletem mais uma vez questões ligadas à saúde mental e a convivência das crianças e dos adolescentes. A recorrência de casos de crise de ansiedade, bullying e racismo, agressividade, tristeza profunda dificuldade de controle inibitório, evidenciam que os jovens estão enfrentando dificuldades emocionais significativas, muitas vezes sem o suporte adequado para lidar com essas questões.

Esses dados reforçam a importância do trabalho de psicoeducação à crianças e adolescentes das escolas estaduais. Vale ressaltar que o projeto tem a expectativa era alcançar 15.000 e 1.100 profissionais da educação, conforme os registros das nossas atividades, durante 2025, foram atendidos 16.032 crianças e adolescentes e 1.057 profissionais da educação.

Rubrica
MFA

Rubrica
JBS

EDUCANDÁRIO DEUS E A NATUREZA
RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2025



É importante ressaltar que o gráfico acima apresenta o total de alunos participantes em cada encontro ao longo dos meses. No entanto, para a contabilização dos atendimentos, considerou-se o número por bloco, conforme a divisão estabelecida nos cronogramas, a fim de evitar a duplicação do público atendido.

Outra informação importante a ser mencionada é o número de acolhimentos das psicólogas após os encontros, onde os participantes, sendo eles, crianças e adolescentes manifestaram situações de violação de direitos e fragilidade emocional e, após avaliação, cada escola foi comunicada sobre a necessidade de um acompanhamento mais próximo para verificar a possibilidade de encaminhamento à rede de serviços intersetorial, visando garantir os direitos dos adolescentes e minimizar seu sofrimento, totalizando 910 acolhimentos.

22.3.4 MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Ao término das ações em cada unidade escolar, a equipe recebe feedback dos profissionais, bem como das crianças e adolescentes participantes. Além disso, mensalmente é realizada uma avaliação do desenvolvimento das atividades, com o objetivo de monitorar os resultados e promover a melhoria contínua das ações.

No último mês de execução do projeto, as equipes gestoras das unidades escolares são convidadas a participar de uma avaliação de satisfação, com a finalidade de analisar a qualidade e a efetividade das ações desenvolvidas. O instrumento contempla aspectos como conteúdo abordado, metodologia utilizada, organização das atividades e atuação das profissionais.

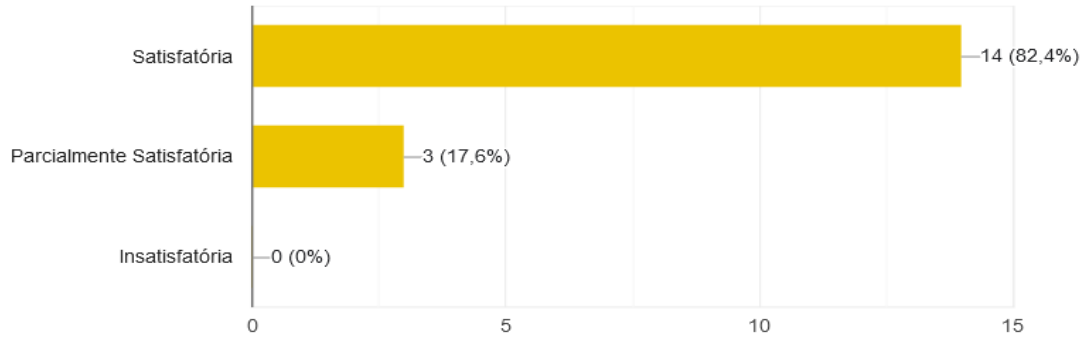
Em 2025, esse instrumento foi encaminhado, por meio de formulário eletrônico, às 22 escolas estaduais participantes, com retorno de 17 escolas. As informações obtidas contribuem para a análise dos resultados e subsidiam o aprimoramento contínuo das estratégias e práticas adotadas pelo projeto.

AVALIAÇÃO GERAL DO PROJETO

Rubrica
MFA

Rubrica
JBS

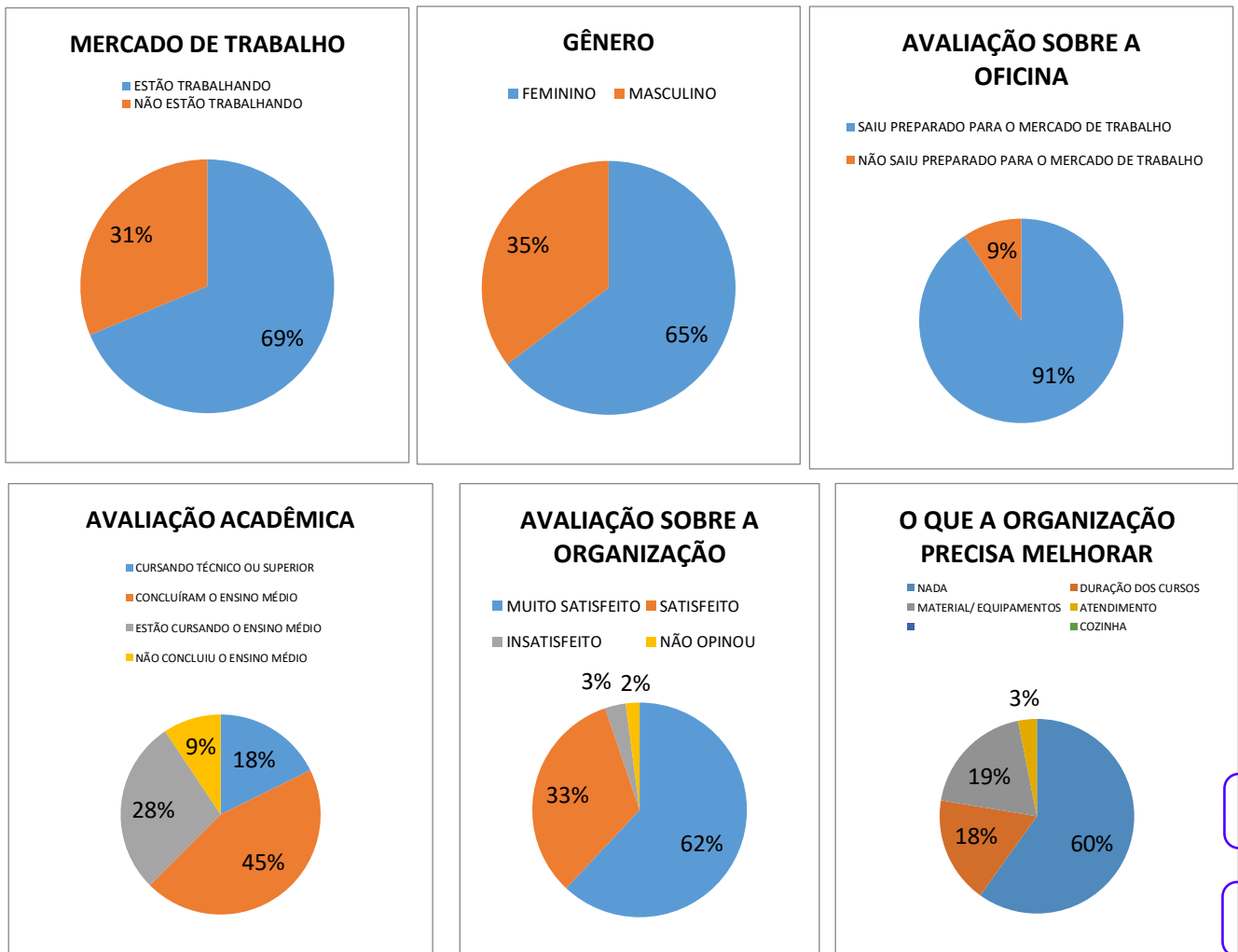
EDUCANDÁRIO DEUS E A NATUREZA
RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2025



23. PESQUISA DE EGRESSOS

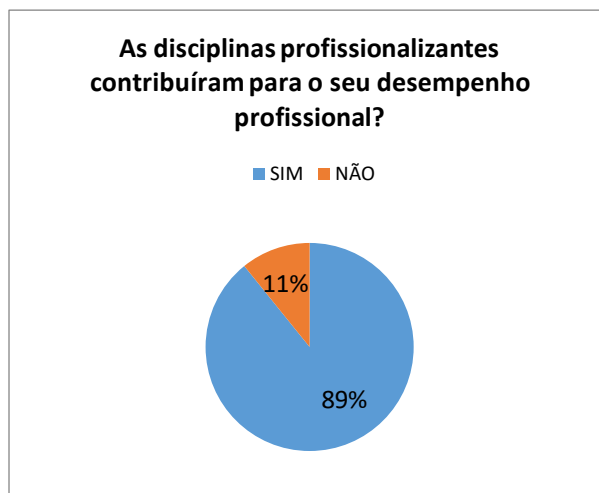
A pesquisa de egresso é uma ferramenta essencial para avaliar o impacto dos programas do SCFV e da Socioaprendizagem na vida dos participantes após a conclusão das atividades. Seu principal objetivo é compreender como os ex-usuários têm se desenvolvido em diferentes aspectos da vida e se os conhecimentos adquiridos contribuíram para melhorias em sua trajetória.

Diante disso, apresenta-se abaixo a pesquisa de egresso realizada em 2025, referente aos participantes atendidos em 2023. (A pesquisa é realizada seguindo tabela de amostragem recomendada).



Rubrica
M.F.L.
Rubrica
J.B.S.

EDUCANDÁRIO DEUS E A NATUREZA
RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2025



Indaiatuba, 30 de abril de 2026.

Assinado por:
João Batista Scalfi
E8A4080181D140C

João Batista Scalfi
Presidente
CPF: 058.905.358-20

Assinado por:
Marcela Faria de Almeida
7646A209B93A4FA...

Marcela Faria de Almeida
Assis. Social/ Responsável Técnica
CRESS: 47.486 - 9ª Região